

# INTERAIR

Nº 7 | setembro 2011 - escola profissional do alto lima, C.I.P.R.L.

| destaque . 18 anos... Mais e Melhor Educação | entrevista . Francilim Sousa  
| opinião/sociedade . Pedro Ligeiro, Carla Gomes | reportagem . Estágios curriculares



**Propriedade** | escola profissional do alto lima C.I.P.R.L.

**Presidente** | Francisco Rodrigues de Araújo

**Diretor delegado** | João Luís de Matos Nogueira

**Diretora pedagógica** | Maria José Marinho Amaral

**Coordenadora editorial** | Natália Fernandes

**Conselho de redação** |

Armando Brito

Daniel Dias

Marta Cunha

Natália Fernandes

**Design gráfico e layout** | Daniel Dias

**Colaboradores** |

Armando Brito

Carla Gomes

Celeste Silva

Daniel Dias

João Luís de Matos Nogueira

Júlia Guerra

Liana Gomes

Maria de Lurdes Rodrigues

Maria José Marinho Amaral

Marta Cunha

Natália Fernandes

Pedro Ligeiro

Rui Vieito

Sofia Brito

Susana Pereira

Vanda Pinto

Vasco Lima

**Impressão** | Grafiarcos - Artes Gráficas, Lda

**Periodicidade** | Quadrimestral

**Tiragem** | 1000 exemplares

**Depósito legal** | 294774/09

**ISSN** | 1647-7227

Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores e não vinculam a Epralima.

Esta revista está escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico

Distribuição gratuita

editorial

Destaque | 18 anos... “Mais e Melhor Educação”

Fotorreportagem | ExpoProfissional

Entrevista | Francim Sousa,  
vereador da Educação e da Cultura  
da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Espaço do aluno

Perspetivas

Epralima em ação

Educação/Opinião | Maria de Lurdes Rodrigues

Sociedade/Opinião | Pedro Ligeiro, Carla Gomes

CNO - Epralima

Centro de Projetos da Epralima

SPOVIVA

Eco-Escolas

Cursos

Visitas de estudo

Reportagem | Estágios curriculares

Gerações Epralima

A fechar...

Cartaz cultural

Teste cultural



# E

## ditorial



**O diretor delegado**  
João Luís de Matos Nogueira

No começo de mais um ano letivo, nada melhor do que iniciarmos com o nosso lema “Mais e melhor Educação”. Completamos, este ano, 18 anos de formação profissional, de parcerias de sucesso, de contributo e integração de milhares de jovens no mercado de trabalho.

Temos a certeza de que a nossa experiência, ao longo destes anos de trabalho, contribuiu de forma inequívoca para o desenvolvimento da nossa região e para o sucesso profissional de muitos jovens. A exigência, o rigor e a excelência fazem parte da Epralima, como condições para o sucesso, num objetivo único que é formar cidadãos para o mundo.

A cultura do ensino profissional está associada à preparação dos alunos com competências que lhes permitam, futuramente, uma eficaz integração no mercado de trabalho. Nesse sentido, os cursos profissionais contemplam a realização de estágios, o que permite aos alunos a aplicação, num contexto laboral, das competências teórico-práticas entretanto adquiridas.

Gostaria, também, de realçar a relação da Epralima com o tecido empresarial dos municípios da sua área de influência, relação esta cultivada e consolidada através de um alargado conjunto de iniciativas que promovemos ou nas quais participamos. Os agentes empresariais são, ainda, convidados a integrar os júris das diferentes Provas de Aptidão Profissional, dando, assim, a sua colaboração na validação dos conhecimentos dos alunos. Só dessa forma, estamos convictos, consegue-se dar resposta eficaz às reais necessidades da área geográfica em que estamos inseridos.

Destaco nesta edição da revista “Integrar”, para além das opiniões e textos dos alunos e professores, a entrevista realizada, pelos nossos alunos, ao vereador da Educação e da Cultura da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Franclim Sousa, assim como o artigo de opinião da senhora professora Maria de Lurdes Rodrigues, referente aos desafios do ensino profissional em Portugal.

**Com votos de um bom ano letivo para todos.**

# Destaque

18 anos de...

**“Mais e melhor Educação”**



Arcos de Valdevez



Ponte da Barca



Ponte de Lima

**A** Epralima atingiu a maioridade e, com ela, experiência e muito sucesso, facto visível no ensino que leciona e na certificação que tem vindo a alcançar ano após ano.

Com uma caminhada de 18 anos, a Epralima é, hoje, uma escola eficaz na formação e valorização profissional de todos aqueles que pretendem adquirir uma qualificação profissional adequada.

Atualmente, os jovens olham o ensino profissional de forma distinta de há alguns anos, bem como muitos profissionais. É que com este ensino obtêm uma qualificação que facilita a sua inserção no mercado de trabalho, aliando uma formação qualificada a uma experiência concreta de trabalho através dos estágios.

A satisfação que os jovens demonstram na Epralima está associada ao sucesso obtido, bem como à aquisição de conhecimentos necessários para o desempenho da profissão, permitindo a muitos uma reconciliação com a escola e a (re)construção de projetos de vida.

Face a este cenário, a Epralima tem conseguido acompanhar as exigências do mercado, tendo em conta que a sociedade atual tem-se caracterizado por rápidas mudanças sociais, tecnológicas e económicas. Esta instituição de ensino tem tido como principal objetivo garantir mão de obra especializada, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região.

A Epralima é, sem dúvida, uma escola modelo no que refere ao ensino de qualidade, à certificação, à conquista de objetivos, e que, com um percurso único, dá formação, cria materiais, divulga, incentiva, promove e sensibiliza para a importância da formação profissional no percurso de vida dos jovens.

**“... o desafio é... formar os homens de amanhã, os profissionais que vão desenvolver e ativar a nossa economia...”**

Em noite de glamour, animação e divertimento, a Epralima reuniu, no Centro de Formação e Exposições de Arcos de Valdevez, cerca de mil pessoas, naquele que foi o “Jantar da Comunidade” que assinalou o final do ano letivo 2010/2011.

A iniciativa contou com a apresentação de alguns elementos da direção da Epralima, nomeadamente Francisco Rodrigues de Araújo, presidente da instituição, João Luís de Matos Nogueira, diretor delegado, e Maria José Amaral, diretora pedagógica, a que entregaram centenas de diplomas e certifica-



dos de formação.

O diretor delegado realçou a importância que é dada à formação e qualificação dos nossos jovens. “Como sabem, hoje, a escola está muito tempo com os alunos, daí a responsabilidade da escola para o desafio que é formar os homens de amanhã, os profissionais que vão desenvolver e ativar a nossa economia...”, sublinhou João Luís Nogueira.

Salientou, ainda, que a escola tem de valorizar o desempenho, “mas o aluno também tem de ser inovador, empenhado e motivado para mostrar interesse e disponibilidade na integração da cultura empresarial”.

**“Devemos apostar na educação como elemento de desenvolvimento e identidade social”**

Francisco Rodrigues de Araújo, presidente da Epralima, evidenciou a importância que o acompanhamento familiar tem na formação, qualificação e educação dos jovens.

Reforçou a todos aqueles que receberam o diploma que é fundamental esta etapa da vida.

**“Adquirir e atualizar a formação, obter novos conhecimentos é determinante para o nosso processo de vida profissional”**, reconheceu Francisco Araújo.

O presidente da Epralima mostrou que “devemos apostar na educação como elemento de desenvolvimento e identidade social”, desafiando os presentes a apostarem na educação. “A formação é a porta que pode levar-nos a outro tipo de projeção em termos sociais e profissionais”, rematou o presidente da Epralima.

## Certificação e formação

Após as palavras de agradecimento e reconhecimento, foram entregues pelo coordenador do CNO, Vasco Lima, os certificados e diplomas a cerca de 200 adultos que terminaram o seu percurso formativo no CNO (Centro Novas Oportunidades) da Epralima, assim como aos adultos dos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos), que receberam a sua certificação pelas mãos do coordenador dos cursos EFA, Rui Vieito.

Este momento mostrou o quanto importante é a formação quer de jovens quer de adultos, de como uma educação com qualidade é uma mais-valia hoje, e que com empenho, dedicação e muito esforço se conseguem alcançar e traçar algumas metas quer pessoais quer profissionais.



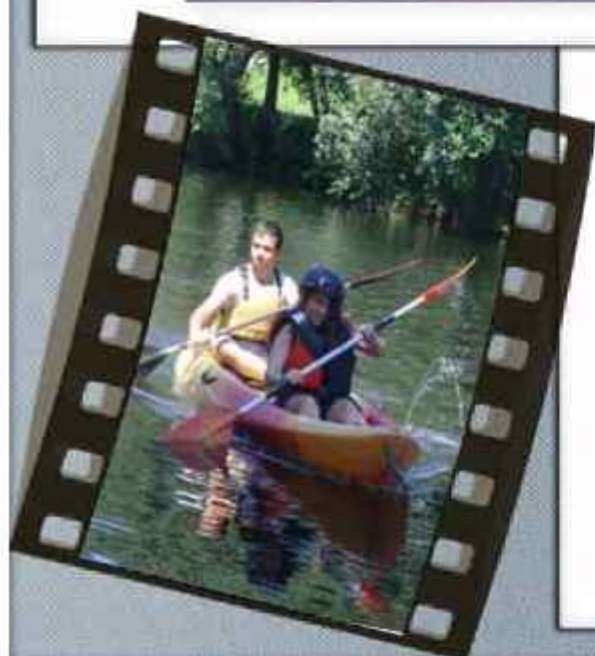
# Fotor- reportagem

**EXPO**  
PROFISSIONAL

1, 2 e 3 junho  
Epralima - Arcos de Valdevez







## Entrevista



Francim Sousa

Vereador da Educação e da  
Cultura da Câmara Municipal de  
Ponte de Lima

“... é necessário ter uma população mais qualificada...”

**E**ntrevista realizada ao vereador da Educação e da Cultura da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Francim Sousa, pelos alunos: António Pereira, Flávio Monteiro, Madalena Caldas e Soraia Silva, do curso de Técnico de Marketing.

**Como vê a Educação nos dias de hoje?**

A Educação é fundamental para o desenvolvimento do país. Às vezes, preocupamo-nos apenas com a atividade económica e financeira e esquecemo-nos de outras vertentes que são substanciais para o desenvolvimento económico e social do país, entre os quais está incluída a Educação. Portanto, é necessário ter uma população mais qualificada, preparada para aceitar os desafios do presente e do futuro.

**Qual é a sua opinião sobre o ensino profissional no concelho?**

A meta da divisão política educacional é atingir 50 por cento, metade da população escolar em cursos profissionais, isso será uma realidade. Nos anos 60/70, o ensino profissional estava pouco desenvolvido, com o 25 de Abril, verificou-se um conjunto de reformas educativas que colocaram o ensino profissional num segundo plano, isto é, não lhe deram a devida importância e, hoje, verificamos que uma grande parte da população não tem qualquer tipo de qualificação. Nem todos podemos ser médicos, advogados ou gestores, mas podemos ser bons profissionais nas atividades que desenvolvemos. Podemos ser bons cozinheiros, serralheiros e eletricitas, é neste sentido que o ensino profissional tem de caminhar, formar pessoas qualificadas. Portanto, o ensino profissional adquire, hoje, uma importância vital no desenvolvimento do cidadão, porque aqueles que, mais tarde, quiserem prosseguir o ensino superior tem sempre essa oportunidade a qualquer momento. Vocês são estudantes, tiram agora o 12.º ano no ensino profissional, podem optar já por uma profissão e daqui a alguns anos decidirem entrar na universidade.



**“... o ensino profissional adquire, hoje, uma importância vital no desenvolvimento do cidadão...”**

**Considera que a Epralima é uma mais-valia para o concelho de Ponte de Lima?**

Tudo o que constituir um espaço de formação, qualificação e uma oferta de maior número de possibilidades para os jovens do concelho é bem-vindo, naturalmente, a Epralima tem o seu papel a desenvolver nesta matéria.



**Qual a relação da Câmara Municipal com a Epralima?**

À Câmara Municipal cumpre deixar que a escola desenvolva o seu processo educativo. A Câmara tem um conjunto de competências a nível da educação e cumpre essas competências rigorosamente, não interferindo em nada que seja do desenvolvimento do processo educativo das escolas.

**Que políticas têm o concelho para fixar os jovens que terminam os seus estudos?**

É muito difícil fixar os jovens na sua terra e estes devem adquirir, hoje, uma mentalidade universal. Hoje em dia, os jovens que saem da universidade têm a oportunidade de trabalhar não só em Portugal, mas em Inglaterra, França ou noutro país qualquer, avançam para constituir a sua vida e concretizar os seus objetivos. É evidente que muitos jovens têm preferência por trabalhar na sua terra, no seu concelho ou na sua região e isso também é de respeitar. É por isso importante tentar captar investimentos para proporcionar postos de trabalho aos jovens que querem ter essa opção e é isso que, também, estamos a fazer, umas vezes bem sucedidos outras nem tanto, mas direi que ultimamente obtivemos fundos substanciais para a instalação de fábricas em Calvelo, o que vai empregar possivelmente mais de 300 pessoas e isso é uma oportunidade. Temos

de trabalhar para captar mais investimentos.

**Os jovens de Ponte de Lima são muito ou pouco participativos nas atividades do concelho?**

Diria que participam imenso. Sinto-me, como responsável autarca, uma pessoa feliz por isso, feliz por os jovens serem participativos e feliz também por ter contribuído com uma pequena parte para que essa mentalidade e atitude se instalassem na nossa sociedade limiana. Porque com o desenvolvimento da educação e com a criação de centros escolares, vemos que, hoje, os jovens de qualquer freguesia se envolvem uns com os outros, umas freguesias com as outras.

Os centros escolares quebram barreiras de que “eu sou desta freguesia, tenho os meus amigos só nesta freguesia”. Hoje, os centros escolares desenvolvem essa mentalidade diversa de viverem novos interesses e temos de viver em conjunto, não interessa se é desta freguesia ou daquela freguesia, temos de viver unidos. Os centros escolares criam essa união, porque juntam no mesmo lugar os meninos de Anais, com os de Fornelos e com alguns de Rebordões Souto, o que é realmente muito saudável.

Esse desenvolvimento global leva também a um conjunto de iniciativas importantíssimas. Diria que uma simples festa de Natal nos centros escolares, como agora os conhecemos, é uma festa muito

maior, tem a participação dos pais e, depois, são os pais, neste caso, de Anais, de Fornelos e alguns de Souto que convivem uns com os outros, que trocam opiniões e até experiências e isto é tudo uma aprendizagem contínua. Acho que é extremamente importante desenvolver nas crianças uma mentalidade de solidariedade e de ação e, por isso, estou muito satisfeito com a juventude do concelho de Ponte de Lima. Vê-se nas atividades desportivas e culturais que os jovens estão ativos e vemos nas nossas associações e atividades que a maioria é juventude.

**Acha que os jovens devem participar mais na sociedade?**

Deviam participar ainda mais na sociedade, embora considere que, como disse, os níveis de intervenção são muito positivos, mas considero que ainda podem ser mais

profundos. Direi que a intervenção apenas na sociedade é vista muitas vezes por uma vertente, da intervenção política ou cívica, mas a intervenção política e cívica são importantes e nós hoje vemos nas bandas de música de Ponte de Lima muitos jovens, na Academia de Música há muitos alunos, vemos jovens também a dedicar-se ao artesanato, vemos jovens no folclore, temos jovens no desporto e, portanto, diremos que os jovens têm tido uma intervenção cívica importante. Pode haver uma intervenção também a nível das estruturas políticas. Efetivamente, os jovens podem vir à assembleia municipal, a uma reunião de câmara. Há uma que é regular, a última de cada mês, e os jovens podem assistir a essas reuniões e podem intervir dentro daquilo que acham que é o seu espaço de intervenção.

**Acha que Ponte de Lima tem**

**evoluído nos eventos que realiza?**

Esta é uma questão à qual vocês deviam responder, eu sou suspeito nessa matéria, porque também sou uma pessoa da cultura, e responsável um pouco por esses eventos, mas o que eu diria é que o nosso objetivo é a diversidade e nesse aspecto temos conseguido, através de diversos eventos, servir os vários públicos, desde os mais jovens aos mais idosos. Um bom exemplo são as Feiras Novas que atraem vários públicos e servem o desenvolvimento do concelho, através dos inúmeros visitantes que conquista ano após ano. Ponte de Lima é, hoje, um concelho admirado devido às suas iniciativas culturais.



Franclim Sousa com os alunos de Marketing

**“Ponte de Lima é, hoje, um concelho admirado devido às suas iniciativas culturais.”**



# Espaço do aluno!



**Aluno da Epralima arrecadou medalha de bronze em concurso promovido pela Universidade do Minho**

A Universidade do Minho promoveu, no 29 de abril, o Dia Aberto da Escola de Economia e Gestão. A Epralima foi uma das escolas que participaram no certame, tendo arrebatado, através do aluno Ricardo Reis, do curso de Técnico de Contabilidade, uma meritória medalha de bronze, mercê do seu terceiro lugar.

O concurso, que contou com a participação de centenas de alunos de diversas instituições de ensino do distrito de Viana do Castelo, frequentando o ensino secundário (via profissional e ensino regular), consistiu na realização de um teste de escolha múltipla contendo 20 questões de política e de gestão económica. O vencedor respondeu acertadamente a 18 perguntas,



mais duas do que o jovem Ricardo Reis, aluno do 11.º ano da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima). De resto, o júri, composto por professores da Universi-

dade do Minho, teve de corrigir, em tempo recorde, as provas realizadas por todos aqueles alunos que, na circunstância, lotaram dois anfiteatros.

No fim, chegou o momento mais emocionante, com a chamada dos alunos medalhados ao palco para uma apresentação merecida. O discreto Ricardo Reis, com os colegas de Contabilidade e de Banca e Seguros a assistirem na plateia, trouxe, decerto, boas memórias desta experiência que, de resto, permitiu ao numeroso contingente de alunos das escolas secundárias e profissionais estreitar a relação com o ensino superior, além de ter sido uma ótima oportunidade para os jovens testarem os conhecimentos obtidos em sala de aula.

## Alunos da Epralima estagiaram em vários países da Europa

“Recomendo vivamente os estágios internacionais aos meus colegas da Epralima por tudo aquilo que eles nos proporcionam em termos de enriquecimento pessoal, social, cultural e profissional.” As palavras entusiásticas de Soraia Morgadinho, de 17 anos, do curso de Técnico de Apoio Psicossocial (extensão de Ponte de Lima), resumem bem os ganhos resultantes de um período de estudos cumprido em Resita

(Roménia). De resto, mais de 40 alunos da Epralima estagiaram, durante quatro semanas, em vários pontos da Europa (Polónia, Espanha, Alemanha, Lituânia e Malta), ao abrigo do programa de mobilidade “Leonardo da Vinci”. O número avultado de estágios confirma o interesse acrescido por parte da população escolar da Epralima em relação a estes intercâmbios, constituindo uma mais-valia importante na formação

destes jovens, que tiveram o ensejo de frequentar ações (in)formativas promovidas pela escola profissional, com o objetivo de antecipar o que cada um deles ia encontrar.

No âmbito daquele programa de mobilidade, os grupos tiveram a oportunidade de conhecer outros mundos, escancarar novas portas, em termos pessoais e profissionais, e partilhar experiências, vivências, culturas e conhecimentos, inde-





# Espaço do aluno!

pendentemente do fluxo de destino.

## Roménia e Polónia

Soraia Morgadinho e Rosana Pereira, que frequentam o curso de Contabilidade (extensão de Ponte de Lima), efetuaram um estágio de quatro semanas, em Resita (Roménia), constituindo para as duas a primeira experiência de internacionalização. Resita, que dista 480 km da capital Bucarest, acolheu, de 8 de abril a 6 de maio, aquelas duas jovens da Epralima, integradas no projeto Leonardo da Vinci (Challenge Differences to Make the Difference).

As alunas, de 17 anos, estagiaram no Centro Escolar Primavara, onde interagiram com crianças portadoras de deficiência motora e com necessidades educativas especiais, acompanhando programas de reabilitação física e psicológica e participando, ainda, em atividades alusivas à quadra pascal, através de decorações, pinturas, jogos tradicionais e homílias (Missa do Galo). Paralelamente, a pequena comitiva da Epralima realizou visitas culturais nas cidades de Resita, Timisoara e Bucarest. O Museu dos Comboios (Resita), o Jardim Botânico (Bucarest), o Arco do Triunfo (Bucarest), o Jardim Zoológico de Resita e de Bucarest e o Teatro da Cidade de Resita foram alguns dos pontos de passagem. Refira-se que o Teatro do Comunismo e o Palácio Ceausescu, igualmente visitados, atestam bem a influência da ideologia comunista naquele país de leste até 1989, ano em que o regime foi derrubado com a execução do líder Nicolae Ceausescu.

Entretanto, mais oito alunos da



Timisora – Roménia

Epralima efetuaram estágio, durante aquele período, em Wrocław, a quarta maior cidade da Polónia e uma das mais antigas cidades do país. Situada a 350 quilómetros da capital Varsóvia, a cidade de Wrocław apresenta uma grande variedade de motivos culturais e arquitetónicos (Catedral de São João, Museu Nacional e Palácio do Centenário), e é a sede de várias instituições de ensino superior.



Polónia

Elzo Trovoada, o único finalista do grupo em solo polaco, do curso de Técnico de Banca e Seguros (extensão de Ponte de Lima), estagiou numa instituição bancária local deixando uma excelente imagem por todo o trabalho empreendido. Já os seus colegas de fluxo Adilson Varela, André Cerqueira, Joel Santos, Kátia Carvalho, Leandro Sousa, Márcio Soares e Pedro Rodrigues tiveram reuniões em várias empresas na respetiva área de formação (Energias Renováveis). O grupo visitou diversas firmas que procuram dar resposta ao desperdício de energia, ao mesmo tempo que promovem fontes de energia mais económicas e mais rentáveis. No fim, os alunos efetuaram périplos culturais nas cidades de Wrocław e de Cracóvia. O Museu de Auschwitz-Birkenau foi um dos locais onde a comitiva se deteve. Refira-se que Auschwitz e os Campos de Concentração estão associados a uma tragédia quase sem paralelo, já que ali pereceram mais de um milhão e meio de pessoas. Com sensações tão marcantes e com uma receção surpreendente por parte dos parceiros, não admira que os estagiários da Epralima tenham muitas histórias deliciosas para contar aos colegas.



# Espaço do aluno!



## Estágios Internacionais



### Haskovo – Bulgária

“Na minha opinião, o estágio que decorreu na Bulgária, em Haskovo, foi uma experiência única e de extrema importância para mim. Foi importante tanto a nível cultural como a nível de conhecimentos acerca do sistema jurídico deste país, pois tivemos a oportunidade de visitar museus, igrejas ortodoxas, uma mesquita, entre outros espaços culturais. No que se refere ao sistema jurídico do curso, tivemos a oportunidade de reunir com advogados, procuradores, juizes e ainda uma notária. Aconselho vivamente a visita a este país, é sempre bom conhecer novos horizontes”.

**Daniela Urriça, Técnico de Serviços Jurídicos**

“O estágio internacional na Bulgária foi bastante enriquecedor, pois lidámos com várias situações que não são muito vulgares no nosso dia a dia, tais como a língua búlgara, sobre a qual nós ainda conseguimos aprender algumas palavras, o que deixou os nossos tutores orgulhosos. Outra situação adversa foi a alimentação, foi mesmo o ponto que nos custou mais a superar, mas na última semana já comíamos de tudo. Este estágio enriqueceu-me a nível profissional, uma vez que valoriza o nosso currículo, e a nível pessoal. Foi muito engraçado”.

**Rui Jorge, Técnico de Serviços Jurídicos**

“Estágio Internacional...a única palavra para descrever é excepcional! Se voltaria a repetir? Nem se põe em questão. Com esta experiência, além de conhecer um país magnífico, que foi a Bulgária, muito diferente de Portugal, também pude crescer muito como pessoa. Fui durante um mês uma pessoa independente, onde aprendi a dar valor a coisas que jamais alguma vez daria. No âmbito do meu curso, foi interessante conhecermos coisas que em Portugal não tem qualquer tipo de comparação com este país, e, apesar das dificuldades linguísticas, pudemos exprimir tudo o que aprendemos durante dois anos. Todo o trabalho das aulas foi compensado junto das pessoas que escutavam as nossas palavras com entusiasmo. Por isso, digo, oportunidades como esta são poucas e temos a obrigação de as aproveitar”.

**Renata Freitas, Técnico de Serviços Jurídicos**

“O país onde se realizou o meu estágio foi a Bulgária (Haskovo). Foi uma experiência única, que voltava a repetir. Foi um mês muito enriquecedor e inesquecível. Adorei esta oportunidade, deu para enriquecer os meus conhecimentos e aprender a gerir melhor o meu dia a dia”.

**Daniela Meneses, Técnico de Serviços Jurídicos**



# Espaço do aluno!

“Foi uma experiência única conhecer outro país, outra maneira de viver e pensar, outra linguagem, fez-me crescer não só a nível cultural como também a nível pessoal. Tudo foi feito para que adquiríssemos o máximo de conhecimentos sobre a lei naquele país, fomos a Tribunais, notários e tivemos oportunidade de contactar com alguns advogados. Tenho de referir também o cuidado com que fomos recebidos por Emil Georgiev, o nosso tutor, e Anna Dobрева, a nossa tradutora, que fizeram tudo para que nos sentíssemos bem, e satisfeitos com a nossa estadia.”

**Carla Vilas Boas, Técnico de Serviços Jurídicos**



**Bulgária**



## **Brasov - Roménia**

“A experiência de ter ido estagiar fora do país foi, simplesmente, espetacular, quer em termos profissionais quer pessoais. O estágio internacional permitiu-me pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso “num mundo” completamente diferente.

Foi uma experiência muito positiva e enriquecedora.

Quanto à cidade, Brasov é admirável e possuidora de uma beleza ambiental e cultural encantadora”.

**Rita Araújo, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade**



**Roménia**



# Espaço do aluno!

“A minha experiência de estágio na Roménia permitiu-me conhecer novas pessoas com culturas diferentes da minha. Com este estágio, ganhei experiência profissional e pessoal. A Roménia é um país muito bonito com uma boa cultura”.

**José Pedro Beites,  
Técnico de Comunicação,  
Marketing, Relações Públicas e  
Publicidade**

“Estive a estagiar na câmara de Brasov, onde aprofundei a parte da comunicação e do marketing, fundamentais para a minha área. Foi muito positivo e produtivo.

A conclusão que tiro desta experiência é que cresci imenso enquanto ser humano e na minha vida profissional desenvolvi bastante algumas capacidades e agora dou mais valor a algumas coisas. Aconselho a todos os meus colegas que estudam na Epralima a se escreverem nos estágios inter-

nacionais, em especial na Roménia, Brasov”.

**Andreia Pinto,  
Técnico de Comunicação,  
Marketing, Relações Públicas e  
Publicidade**

“A realização de um período de estágio no estrangeiro permitiu-me aceder a uma experiência extremamente enriquecedora no campo profissional e pessoal, onde

as minhas competências técnicas e interpessoais foram desenvolvidas e reforçadas num processo acompanhado pela descoberta de uma sociedade com referências sociais, culturais e empresariais muito diferentes.”

**Simão Pedro Fernandes Abreu,  
Técnico de Comunicação,  
Marketing, Relações Públicas e  
Publicidade**



**Roménia**



**Espanha**

## Sevilha - Espanha

“Durante o mês de Abril, realizei o estágio internacional, em Sevilha, Espanha. Passei o meu estágio num escritório de Advogados “I&G Consulting”, experiência que gostei imenso. O grupo de advogados com quem trabalhei diariamente foi muito profissional, ajudou-me em todas as questões e deixou-me ler alguns processos (alguns sobre violência doméstica). O contacto com outra cultura e outra língua ajudou-me a adquirir capacidades e conhecimentos, uma mais-valia sem dúvida.



# Espaço do aluno!

Regressei satisfeita, pois esta oportunidade constituiu um enriquecimento para o meu currículo e para o meu desenvolvimento pessoal”.

**Marta Moreira,**  
**Técnico de Serviços Jurídicos**

“Estive trinta dias em Espanha a realizar um estágio internacional na cidade de Sevilla. O meu local de estágio foi um escritório de advogados, que se chamava “Manuel Castillo, Abogados”, no qual fui muito bem recebida por todas as pessoas que lá trabalhavam. Todas elas me ajudaram quando tinha dúvidas na realização de algumas tarefas, sendo a língua a principal dificuldade encontrada.

Gostei bastante do meu local de estágio, pois era muito confortável e tinha um ambiente muito agradável.”

**Sandrina Dantas, Curso Técnico de Serviços Jurídicos**

## Málaga - Espanha

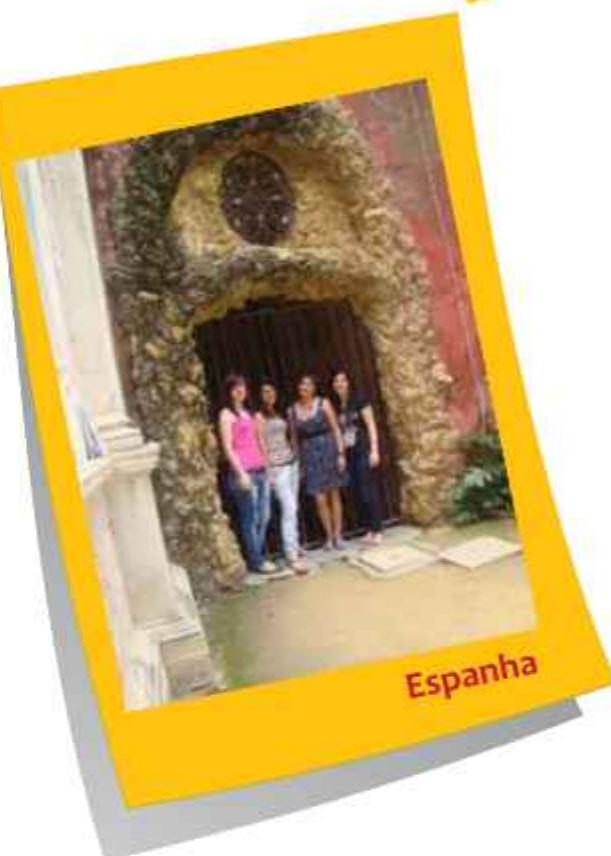
“Após um mês de estágio, o balanço que faço é positivo. Este estágio internacional contribuiu muito para o meu enriquecimento cultural e profissional. Foi uma ótima experiência poder conviver com outras pessoas de culturas diferentes.

Para concluir, posso afirmar que foi uma experiência única, por isso, não percam a oportunidade de participarem neste tipo de projetos, porque só temos a ganhar”.

**Inês Melo,**  
**Técnico de Banca e Seguros**

“O estágio internacional, no meu caso realizado em Sevilha, foi de facto uma experiência única e bastante gratificante para o meu percurso e mais tarde para a integração no mundo do trabalho. Com o estágio, estive em contacto com outra cultura, o que foi muito bom, porque aprendi um pouco mais da língua espanhola e a interagir com outras pessoas. Além disso, foi uma lição de vida, porque estive longe da minha família e tive de gerir o meu dia a dia. Resumindo, foi uma boa aposta, voltaria a repetir”.

**Vera Bago,**  
**Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade**





# Espaço do aluno!

“Com a realização deste estágio que ocorreu durante quatro semanas, posso dizer que foi uma ótima experiência e muito enriquecedora para a minha formação profissional.

Aconselho a quem tiver oportunidade de participar que não perca este projeto, porque não é todos os dias que podemos estar num país novo, conhecer novas culturas, tradições e fazer *curriculum*. Por isso, aproveitem”.

**Alexandra Baptista, Técnico de Organização de Eventos**

“Do meu ponto de vista, foi uma boa experiência, porque permitiu-me conhecer uma nova cultura, uma nova língua, novas pessoas, com estes projetos, enriquecemos a nível social e emocional.

Para os colegas, recomendo que, sempre que tenham oportunidade, se inscrevam nestes projetos, porque vale a pena”.

**Fátima Gomes, Técnico de Apoio à Infância**

“Este estágio internacional foi muito enriquecedor na medida em que tive a oportunidade de não só trabalhar como conhecer uma nova cultura, novas pessoas e outro idioma.

Assim, penso que esta foi uma ótima experiência e recomendo vivamente a todos os alunos que façam parte deste projeto”.

**Mélissa Araújo, Técnico de Banca e Seguros**



**Espanha**

*para o ano  
há mais!!*



# Perspetivas



Maria José Marinho Amaral  
Diretora pedagógica

## “Mais e melhor Educação”

**Mais** educação - Aumento dos recursos educativos com o objetivo de **mais** escolarização.

**Melhor** educação - Ajustar o perfil de formação que responda às necessidades do desenvolvimento de uma sociedade, capacitar os indivíduos de competências e valores para a vida.

A missão do ensino é formar pessoas, indivíduos capazes de enfrentar os desafios do futuro, numa perspetiva integral, isto é, forma um cidadão e um profissional. Daqui, a valorização do ensino profissional, porque prepara os jovens para a inserção no mercado de trabalho.

A educação é uma área que determina o futuro individual e coletivo.

**Com** a mais cooperação de parceiros locais, empresas, encarregados de educação, professores e alunos e com trabalho, rigor e exigência poderemos ter resultados excelentes. Juntos, seremos capazes de educar **mais e melhor**.

A urgência de melhorar a qualidade do ensino é imprescindível para a concretizar.

Há necessidade de rever a rede de oferta educativa, adequando-a a às necessidades do mercado de trabalho, com **mais** articulação entre o ensino público e privado, sempre, com a visão de **mais** complementaridade.

Cada escola deve oferecer cursos em que é previsível verificar necessidades de mão de obra.

Aprovação de cursos de acordo com as taxas de empregabilidade e não de acordo com os recursos humanos.

Desenvolver iniciativas de liberdade de escolha em relação à oferta disponível.

A formação do ensino profissional **mais** articulada com as empresas.

Incrementar uma cultura de disciplina e esforço conjunto, responsabilizando os encarregados de educação, alunos, professores e dirigentes.

Alargar e reforçar o Programa de Escola Segura a todas escolas.

**Melhor** aproveitamento das escolas, onde os recursos físicos já existem.

**Mais** responsabilização das autarquias e redes sociais, no problema do abandono escolar.

Projetos educativos críveis e exequíveis.

Consolidar a autoridade dos professores, valorizando a formação contínua.

Avaliação do pessoal docente com um modelo rigoroso e responsável.

Reforçar os técnicos da Educação Especial.

A escola precisa de ser uma organização efetivamente **mais** significativa, **mais** inovadora, **mais** empreendedora.

A escola precisa, cada vez **mais**, de incorporar o humano, a afetividade e a ética.

Resta-nos construir um futuro **melhor**!





## Dia saudável



No dia 21 de maio, pelas 10 horas, a Epralima, em parceria com o Centro de Saúde de Ponte da Barca, Câmara Municipal de Ponte da Barca e outras associações culturais /desportivas locais, levou a cabo, junto às Piscinas Municipais de Ponte da Barca, um conjunto de atividades “saudáveis”.

De entre as atividades contempladas no programa, os grandes pontos de interesse centraram-se no torneio de futsal, na ginástica geriátrica / aeróbica / localizada e nas Provas de Aptidão Profissional da turma de Técnico de Apoio à

Infância, “Atividades lúdicas”, das alunas Ângela Amorim, Andreia Barbosa e Fátima Roque, “Desfile de moda de crianças” da aluna Fanny Fernandes e “Alimentação Saudável” da aluna Catarina Vieira.



## Encerramento do Ano Letivo com atividades desportivas no Campo do Côrro, em Ponte da Barca



Este ano, o encerramento das atividades letivas da Epralima teve lugar no dia 22 de junho, no Campo do Côrro, em Ponte da Barca. As atividades desportivas iniciaram-se logo de manhã com rugby, futebol, voleibol e a corrida de estafetas.



## Desfile de moda apresentado por João Manzarra e Carolina Patrocínio

No dia 17 de junho, pelas 22 horas, o Centro de Formação e Exposições de Arcos de Valdevez foi palco de uma noite cheia de alegria, glamour e boa disposição.

Sofia Ribeiro, Pedro Rodil, Sara Matos e Lourenço Ortigão desfilaram pela passerelle, acompanhados pelos alunos da Epralima e pelos pequenos “grandes modelos” escolhidos pelas lojas de criança participantes. O bem-disposto e estiloso João Manzarra e a simpática Carolina Patrocínio foram os anfitriões deste evento, que contou com o apoio do comércio local de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima, assim como dos salões de cabeleireiros, de estética e floristas destes concelhos.

A adesão do público superou todas as expectativas e encheu o amplo Centro de Formação e Exposições de Arcos de Valdevez, onde assistimos a um espetáculo grandioso,



dinâmico e muito divertido, abrilhantado pelas atuações do grupo Jukebox e pela apresentação do espetáculo de tecidos verticais (empresa “Eventual”) no âmbito da PAP (Prova de Aptidão Profissional) da aluna Marina Barreiro, da turma de Técnico de Organização de Eventos.

O sucesso alcançado em anteriores edições originou um acentuado aumento das lojas aderentes, tendo este evento, pela primeira vez, a participação do comércio local de Ponte de Lima. Ao longo do desfile, observámos as tendências para a atual estação, bem como as excelentes ofertas que o comércio local tem ao nosso dispor.





## Provas de Aptidão Profissional apresentadas na XVIII edição da Feira do Livro de Ponte da Barca

A Câmara Municipal de Ponte da Barca promoveu, entre os dias 21 e 29 de maio, na Praça da República, a XVIII edição da Feira do Livro. Este certame, dedicado à promoção do livro e da leitura, contou com diversas atividades paralelas.

A Epralima esteve presente neste evento com as provas de aptidão de cinco alunas do curso de Técnico de Apoio à Infância da delegação de Ponte da Barca. No dia 23 de maio, pelas 10h30, inserida no Atelier de Ciências, teve lugar a prova “Magia das Ciências”, que decorreu no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna Adriana Abreu. Pelas 14h30, realizou-se o lançamento do livro “Tixa e o Mundo Colorido do Espelho Mágico”, no contexto da Prova de Aptidão Profissional da aluna Crystile Rodrigues. As receitas da venda do livro reverteram a favor da APPC – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de



Braga.

No dia 26 de maio, pela manhã, no âmbito de mais uma prova de aptidão profissional, teve lugar o teatro infantil “O Mundo das Cores”, da aluna Andreia Gonçalves, seguindo-se o atelier “Sarrabiscando” com “Os Riscos”, da aluna Marlene Fernandes e a “Trissomia 21” da aluna Telma Amorim.



## “As crianças precisam de ser educadas por adultos alegres e atentos”



“A criança tem o direito de crescer em família, de ser amada, respeitada e ajudada como filha biológica ou adotiva.” Esta foi a ideia principal deixada no seminário alusivo à “Criança institucionalizada: o desenvolvimento pessoal e social”, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna Márcia Sousa, do curso de Técnico de Apoio à Infância, da Epralima.





A palestra ocorreu no dia 27 de maio, no auditório da Epralima, perante uma plateia constituída por cerca de 60 alunas dos cursos da área de intervenção.

A responsável pelo setor da infância e juventude da Segurança Social de Viana do Castelo, Teresa Viana, depois de fazer uma abordagem na perspetiva dos direitos específicos da condição de criança, referiu que, no ano de 2010, estiveram 12025 crianças e jovens confiados às diversas instituições de acolhimento do distrito, um número inferior por comparação com os anos anteriores.

Para este decréscimo contribuiu, explicou a técnica, “o trabalho implementado pelo plano DOM” (Desafios, Oportunidades e Mudanças), através do qual foram introduzidas medidas de qualificação da rede distrital de lares de infância e juventude. Em ambiente familiar ou em contexto de acolhimento, as crianças requerem os mesmos cuidados.

**“As crianças precisam de ser educadas por adultos alegres e atentos”**, constatou Teresa Viana, uma mensagem partilhada por Elsa Amorim, responsável pela Comissão de Proteção de Crianças

e Jovens de Ponte da Barca (CPCJ).

**“O objetivo da Comissão é proteger as crianças”**, enfatizou a técnica barquense. De resto, a Comissão só pode atuar mediante o consentimento da família. Nas situações em que há comprovadamente maus-tratos infligidos às crianças ou comportamentos desviantes, sem que a família consinta a sua institucionalização, compete à CPCJ comunicar a violação dos direitos daquelas ao tribunal para que os “superiores interesses da criança” possam ser defendidos e salvaguardados.

É em nome desses interesses que o Lar de Infância e Juventude da Casa Cerqueira Gomes proporciona às crianças institucionalizadas todas as condições para um desenvolvimento harmonioso, como salientou Andreia Alves. Ali, de forma multidisciplinar, há espaço para conjugar lazer e estudo, convívio e participação cívica, sempre com respeito absoluto pela confidencialidade e pela autonomia de cada criança.

## Paródia original ao incumprimento das regras básicas de segurança e de higiene contagiou plateia



Se as situações e os episódios retratados fossem verídicos dir-se-ia que a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) não podia fechar os olhos a infrações tão flagrantes. É que “beber a pinga” no local de trabalho,

montar antenas TDT (Televisão Digital Terrestre) sem os imprescindíveis equipamentos de proteção individual (EPI), dispensar a sinalização em pisos escorregadios, usar os auriculares de forma excessiva, subestimar os







cuidados básicos de higiene pessoal, efetuar várias operações ao mesmo tempo, acumular estados de fadiga são comportamentos de risco que potenciam os sinistros e as doenças.

Os “atores” improvisados, formandos do curso EFA (Educação e Formação para Adultos) Eletrónica de Manutenção, realizaram, no dia 15 de junho, no auditório da Epralima, a 3.ª atividade integradora “EFA em direto – Episódios da vida profissional”. Lançados pela formanda arcuense Irene Fernandes, no papel de pivô, os

sketchs, retratando diversas situações em contexto de trabalho, completamente dinamizados pelos adultos, atraíram a atenção da plateia. Sem desmerecer o trabalho do grupo, o barquense José Pereira (Pojeira) revelou talento, sagacidade e desenvoltura para a representação.

“Mais um golinho, senhor Ferreira da Silva”, gracejou o inspirado José, numa das muitas tiradas que deixaram rendidos os espectadores.

De entre vários dados fornecidos

durante a representação dramática, intercalada com a apresentação de reportagens, com recurso até à linguagem gestual, improvisada por Luísa Cruz, de Ázere, o auditório ficou a saber que, só nos últimos quatro anos, 686 trabalhadores perderam a vida em acidentes de trabalho. A construção civil (queda em altura, choque de objetos, eletrocussão, esmagamento e soterramento), a indústria transformadora, o comércio e os transportes são os setores onde mais trabalhadores perecem.





## Epralima organizou mostra de profissões voltada para o mundo empresarial

Promovida pela comunidade escolar da Epralima, a ExpoProfissional decorreu, de 1 a 3 de junho, na sede da escola profissional.

Na sessão de abertura, a direção da instituição destacou a oportunidade de dar a conhecer os cursos oferecidos pela Epralima à comunidade educativa e empresarial. **“A qualificação e a preparação dos jovens para a vida activa são uma garantia do ensino profissional tão bem espelhadas nesta feira, que está ao serviço da comunidade”**, adiantou Francisco Araújo, presidente da Epralima.

Na visita aos expositores, os responsáveis da escola profissional tiveram oportunidade de conhecer o que melhor se faz na escola. Com os olhos postos no mercado de trabalho, os alunos aprofundaram o contacto com as profissões, em áreas tão vastas como a hotelaria e a restauração, a animação social, os eventos e a comunicação, a electrónica e as



Sessão de abertura da ExpoProfissional

energias renováveis, a contabilidade, os serviços jurídicos, a banca e os seguros.

### Casas inteligentes poupam ambiente e fatura

Dos inúmeros projetos patentes aos visitantes, as maquetas de casas eficientes despertaram imediatamente a curiosidade e o olhar de todos. Os alunos de Operador de Electrónica/Domótica conceberam, magistralmente,

uma habitação unifamiliar, projeto demonstrativo através do qual colocaram dispositivos de domótica “permitindo uma gestão centralizada da energia. Outro projeto para admirar, pela sua singular beleza, foi o do limiano João Franco (18 anos), do curso de Técnico de Electrónica, Automação e Comando, representando, na circunstância, um armazém autónomo que reúne vários recipientes com materiais diferentes, selecionados no computador.



Visita aos stands



Apresentação dos projectos dos alunos





## Dia Mundial da Criança

No Dia Mundial da Criança, as crianças comemoraram o dia que lhes era dedicado dando largas à alegria. Do Centro Social e Paroquial de Arcos de Valdevez (Ponte Nova) chegaram dezenas de meninos entusiasmados por experimentarem um dia de grandes emoções.

“Trouxemos as crianças à Expo-Profissional para que elas se divertissem. Fizemos vários jogos, divertiram-se no insuflável e pintaram as caras”, explicou a irmã Helena Pereira.

De resto, não faltaram atrações para os petizes.



Uns experimentaram atividades radicais, outros não largaram os carrinhos. Carlos Gomes, de Giela, soltou toda a sua energia nos pedais de um dos monolugares.

**“Nunca tinha andado de carrinho. Estou a adorar!”, disse o menino de dez anos, aluno do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Valdevez**

## Seminários dedicados ao marketing e ao mercado de trabalho

Os colóquios realizados no segundo e terceiro dias da feira prometiam muito e a plateia saiu com a sensação de que valeram realmente a pena. O seminário **“Marketing e Comunicação”**, promovido, no dia 2 de Junho, pela aluna Elsa Magalhães, de 17 anos, do curso de Técnico de Organização de Eventos, incluiu nomes de prestígio como o jornalista Pedro Costa, que discorreu sobre as redes sociais e o marketing digital, e Paulo Valentim, diretor de marketing da cervejeira Unicer (de que faz parte a Super Bock). Este responsável fez uma abordagem ao marketing de produtos trazendo à colação estratégias agressivas em relação à concorrência através de spots e filmes publici-



Seminário de “Marketing e Comunicação”

publicitários que viriam a ficar no ouvido um ror de anos.

“O marketing é para vender o mais possível e o mais caro possível”, sintetizou Paulo Valentim, acrescentando que o objetivo de qualquer organização é “obter lucro”.

O destaque do último dia da feira vai, inteiramente, para o colóquio **“Saídas Profissionais”**, promovido pela turma de Técnico de Serviços Jurídicos. Nele a diretora de curso,

curso, Dora Brandão, apresentou “o perfil profissional” do profissional dos serviços jurídicos, salientando a “abrangência de competências em termos de colocação no mercado de trabalho.”

**Em representação da DREN, Augusta Trigueiro elogiou o alcance destas “iniciativas para o desenvolvimento dos alunos, no que diz respeito ao saber ser e ao saber estar”.**



## Comunidade escolar rendida à ginástica acrobática

Quem viu, e foram muitos, ficou extasiado com a perícia e com as figuras assombrosas desenhadas, em carne e osso, por cerca de 30 alunos da Epralima. Nas três exibições de ginástica acrobática, o grupo mostrou harmonia e capacidade de superação. Na derradeira apresentação (Campo do Trasladário), os “ginastas” não esconderam um sorriso de orelha a orelha e transmitiram toda a sua gratidão ao professor Ricardo Gomes por este ter mentalizado e mobilizado o grupo para tamanho desafio.

“Obrigado por nos ter mostrado que, sem esforço, não conseguimos nada. Foi duro, mas valeu a pena!”, congratulou-se a turma de Técnico de Apoio Psicossocial. O mesmo sentimento foi, de resto, manifestado pelas turmas de Técnico de Contabilidade, Empregado de Bar e Operador de Manutenção em Campos de Golfe.

## A estreia do curso de Empregado Comercial (CEF 17)

A turma de CEF 17 – Empregado Comercial, do pólo de Ponte de Lima, também quis deixar a sua marca neste certame, e, para isso recriou um espaço onde os visitantes puderam conhecer um pouco daquilo que este curso pode proporcionar em termos de futuro profissional.

Os jovens relataram que “a nossa



Momentos dos “ginastas” no Campo do Trasladário



Ginástica acrobática



Empregado Comercial - CEF 17

escolha recaiu sobre esta formação tendo em conta que o curso nos interessou bastante, pois além de nos proporcionar um ensino teórico/prático, apresenta uma componente prática, na qual aprendemos o que se faz nas empresas relacionadas com o

curso”. O grupo referiu ainda que esta foi uma “boa experiência por podermos estar em convívio com outros colegas de áreas diferentes das nossas o que é muito positivo, e depois é sempre um privilégio estarmos a promover e represen-





## Serviços Jurídicos em estágio



Renata Freitas



Andreia Costa



Joana Gomes

**Os alunos do curso de Técnico de Serviços Jurídicos realizaram, entre 23 de maio e 5 de Julho, os seus estágios curriculares em vários escritórios e instituições dos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima.**

Os estágios curriculares são essenciais para estabelecer a relação teórica, apreendida em sala de

aula, e a prática, estabelecida na realidade laboral, de forma a preparar o aluno para a sua integração no mercado de trabalho. Assim, agradecemos a todos os que proporcionaram esta experiência aos alunos, nomeadamente ao Tribunal Judicial de Arcos de Valdevez, Cartório Notarial Dr.ª Albertina Campos, Tribunal Judicial de Ponte da Barca, Câmara Municipal de Ponte

da Barca, aos advogados Elisabete Caldas, Emília Cerqueira, Carolina Faria, David Silva, Júlio Viana, Nuno Mor, Fernanda Marques Costa, Vieira de Castro, Margarida Caçador Pereira, Sónia Patrícia Lopes e, também, aos solicitadores Avelino Gomes, Adozinda Amaral, Elsa Cristiana Rocha, Maria da Purificação da Costa Araújo Reis e Maria Manuela Pereira Rodrigues.



Valdir Semedo, Jailson Barreto, Sandrine Dantas, Marta Moreira, Glória Araújo



Elizete Gomes



## Alunos dos CEF participaram na semana da leitura

Os alunos do primeiro ano do curso Operador de Eletrónica / Computadores e do segundo ano do curso Operador de Eletrónica / Domótica participaram na semana da leitura, promovida pela Câmara Municipal de Ponte da Barca.

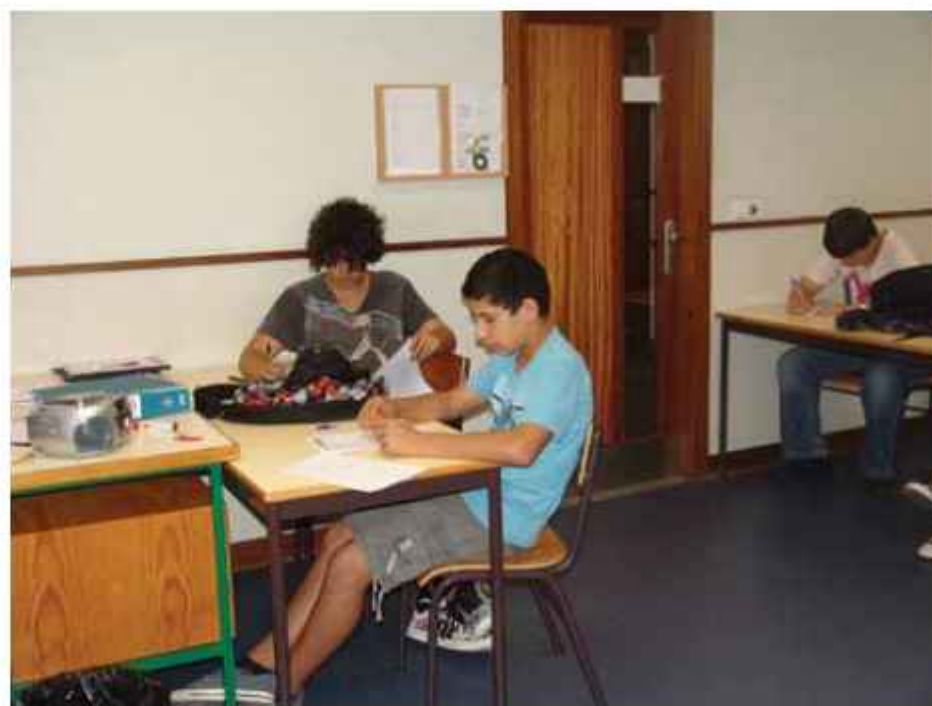
O concurso decorreu durante o mês de maio e teve grande adesão por parte dos alunos, que realizaram todas as provas (leitura, interpretação e escrita), conforme o regulamento previamente estabelecido.

As professoras de Língua Portuguesa responsáveis pela atividade, Susana Pereira e Vanda Pinto, congratulam-se com este concurso, que, para além de promover hábitos de leitura e escrita, proporciona aos alunos um maior contacto com o livro.

### Os vencedores:

- 1.º lugar - Abel Galvão
- 2.º lugar - Fábio Santos
- 3.º lugar - Rui Baptista

**Parabéns aos vencedores!!**





# Educação Opinião



Maria de Lurdes Rodrigues

**Professora do ISCTE-IUL,  
coordenadora do Mestrado  
Políticas Públicas  
Presidente da FLAD**

## Desafios do Ensino Profissional em Portugal

### Ensino Profissional e Ensino Secundário

O desenvolvimento do ensino profissional é uma condição essencial para o alargamento do acesso ao ensino secundário e a generalização deste nível de escolaridade a todos os jovens. Desde final dos anos 90 que, em vários relatórios internacionais, Portugal apresentava sistematicamente uma situação de grande distância em relação aos países da União Europeia e da OCDE em dois indicadores: a percentagem de alunos do ensino Secundário a frequentar cursos profissionais ou vocacionais era em Portugal 10% e de cerca de 70% na média dos países mais desenvolvidos; a percentagem da população ativa, com nível igual ou superior ao ensino Secundário, era em Portugal de 20 % contra os 64% na média dos países da OCDE.

A importância da aposta na generalização do nível Secundário de escolaridade é, desde 2000, defendida pela Comissão Europeia, que estabeleceu, no contexto da Estratégia de Lisboa, o objetivo de, em 2010, 85% das pessoas com 22 anos de idade no espaço europeu terem o ensino Secundário completo. Este patamar educacional é tido como condição indispensável às exigências de desenvolvimento das economias baseadas no conhecimento. No mesmo sentido, a OCDE definiu também para Portugal, como prioridade política para incrementar a produtividade da força de trabalho, o reforço da escolarização ao nível do Secundário. Embora fossem reconhecidos os progressos anteriormente alcançados, o ritmo de recuperação era ainda insuficiente – Portugal estava em último lugar no ranking dos países da OCDE, com apenas 8,2 anos de escolarização média, contrastando com os 12 anos de escolarização do conjunto dos países. Era, assim, imperioso intervir ao nível da oferta formativa e da procura de alternativas de formação e educação, adequadas às aspirações da população jovem, de modo a acelerar fortemente a qualificação, reduzindo o hiato que sistemática e continuamente nos separa dos países mais desenvolvidos.

Em 2005, em Portugal, apenas 28.000 alunos frequentavam o ensino profissional, na sua quase totalidade em escolas privadas. Porém a reforma do ensino Secundário e a valorização do ensino profissional, no âmbito do sistema de educação e formação, iniciada no ano letivo 2004/05, criou a possibilidade de os cursos profissionais, até então desenvolvidos quase exclusivamente nas escolas profissionais, poderem funcionar, a par da restante oferta educativa de nível Secundário, nas escolas secundárias públicas. Assim, em 2009, a generalização dos cursos profissionais nas escolas públicas, permitiu quadruplicar aquele número, passando para 125.000 alunos, tendo-se, dessa forma, adequado a oferta formativa do secundário às expectativas dos jovens e, por essa via, reduzido fortemente o insucesso e o abandono escolares.

A opção estratégica de generalizar os cursos profissionais criando oferta



em todas as escolas secundárias colocou-se como alternativa à segmentação da rede de escolas, com a transformação de algumas das escolas secundárias em escolas profissionais, especializando aí a oferta de cursos profissionais. Com a escolha da primeira opção, procurou-se garantir uma rede mais larga de ofertas profissionais, chegando a todos os concelhos. Também se procurou evitar processos de segregação e garantir uma saudável mistura social, dando a todas as escolas públicas a oportunidade de dispor de diversidade de oferta formativa para servir todos os seus alunos.

Esta decisão teve ainda um significado importante, porque, pela primeira vez na história do sistema de ensino em Portugal, as escolas e o Ministério da Educação assumem plenamente, e com escala, a responsabilidade da formação profissional inicial, passando a partilhar essa responsabilidade com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e os centros de formação profissional.

## Os desafios que enfrenta o ensino profissional

O principal desafio colocado pela generalização e alargamento dos cursos profissionais, sobretudo tendo em atenção a rapidez com que esta mudança foi introduzida nas escolas públicas, é a garantia da sua qualidade e sustentabilidade. **O acompanhamento e a avaliação do trabalho realizado pelas escolas são fundamentais para que se possam concretizar os ajustamentos e correções que se revelem necessários.** Porém, a questão crítica com que se debatem alguns países

com a diversificação das vias de conclusão do ensino Secundário, incluindo Portugal, é o risco da criação de “fileiras” hierarquizadas, tendo como referência o “liceu”. Isto é, o risco da valorização social das ofertas formativas de prosseguimento de estudo e a simétrica desvalorização das “outras”, acentuando a função da escola como instância de seleção e reprodução social. O risco será tanto maior quanto menor for o esforço para mitigar essa diferenciação, exigindo-se atenção a quatro questões:

**Em primeiro lugar**, é necessário garantir ao maior número de jovens (tendencialmente todos) uma escolaridade básica tão longa e aberta quanto possível, evitando o encaminhamento precoce para vias especializadas e estreitas que possam comprometer o futuro desenvolvimento escolar. Isso exige que se continue a acompanhar, e a procurar soluções, para superar o insucesso no ensino Básico. Tais soluções deverão passar, em sede de ajustamento do currículo nacional, pelo reforço e melhoria da qualidade das componentes de formação tecnológica e oficial no ensino Básico. Eventuais propostas de reorganização dos ciclos de ensino Básico assentes na diferenciação de vias de formação a partir do 3.º ciclo e de encaminhamento precoce reduzem a equidade do sistema educativo, estando a ser abandonadas em países cuja educação básica tinha este perfil. Por esta razão, a OCDE nesta matéria recomenda que: “(1) early tracking and streaming need to be justified in terms of proven benefits as they very often pose risk to equity; (2) school systems using early tracking should consider raising the age of first tracking to reduce inequities and improve

outcomes; (3) academic selection needs to be used with caution since it too poses risks to equity” (OCDE, 2007).

**Em segundo lugar**, a minimização dos riscos da diferenciação exige o reforço das componentes tecnológicas e laboratoriais também nos cursos científico-humanísticos do ensino Secundário. A valorização das dimensões do saber-fazer específicas em cada um dos cursos, e a mitigação do, por vezes excessivo,





grau de abstração e formalização dos conhecimentos nos cursos científico-humanísticos, diminuiria a distância em relação aos cursos tecnológicos e aos cursos profissionais.

**Em terceiro lugar**, é necessário garantir um sistema flexível que mantenha abertas as passagens ensino Secundário, permitindo o encaminhamento dos alunos com entre todas as vias alternativas do mais dificuldade em encontrar as vias de formação mais adequadas



às suas capacidades e às suas vocações. **No que respeita à informação e à orientação vocacional**, urge garantir às escolas os meios e as orientações gerais suscetíveis de fornecer aos alunos e às famílias informação clara e rigorosa sobre as alternativas existentes, as consequências das escolhas feitas, contribuindo para tornar todo o sistema legível e acessível. A dificuldade maior talvez venha a ser a de evitar e até impedir a orientação precoce, sobretudo quando dela resultem obstáculos importantes ao percurso e ao desenvolvimento dos alunos. **Finalmente**, o esforço para garantir a diversidade da oferta em todas as escolas, evitando uma especialização que organize o sistema de ensino de uma forma dual, separando as escolas secundárias - que formam para o prosseguimento de estudos - das que formam para o mercado de trabalho, como no passado os antigos liceus e as escolas técnicas. A especialização pode evidentemente trazer vantagens, designadamente na racionalização dos investimentos em equipamento e na construção de oficinas e espaços laboratoriais necessários para determinadas áreas de formação. Mas quando a especialização está associada à estigmatização social, como neste caso acontece com os cursos profissionais, a orientação por uma diversificação e alargamento a todas as escolas responde melhor à necessidade de valorização social das vias profissionalizantes. Esta orientação não prejudica projetos específicos de especialização de uma ou duas escolas para assegurar aí elevados padrões de qualidade e excelência técnica em áreas

exigentes em equipamento. Em algumas escolas públicas do ensino Secundário, tanto os dirigentes das escolas como os professores e os encarregados de educação partilham a ideia de que o ensino Secundário é, e deve ser, apenas preparatório da entrada na universidade - sentido-se “herdeiros dos antigos liceus” - têm mais dificuldade em aceitar as vantagens da diversidade de ofertas formativas e da diversidade de alunos no seu seio, julgando que o seu trabalho pode ser prejudicado. Deve ser estimulada a análise e discussão aberta destes problemas, designadamente do efeito da “licealização”, enquanto modelo de referência, nos processos de organização e atuação das escolas, nas práticas pedagógicas e avaliativas, na segmentação disciplinar e nas expectativas profissionais de professores, identificando-se as vantagens e desvantagens dos vários modelos de organização. O alargamento e o envolvimento de parceiros, como os municípios, as IPSS, as entidades privadas de educação e formação, escolas e os seus profissionais, as empresas e outros empregadores, os parceiros sociais e outras entidades de caráter diverso são igualmente um desafio importante. **É necessário divulgar a perceção de que a educação não é exclusivo de uma única entidade, mas uma responsabilidade de todos que deve ser partilhada num quadro de grande diversidade de atores, papéis, funções, vias e percursos, considerando que a diversidade pode ser sinal de riqueza.**



# Sociedade Opinião



Pedro Ligeiro

Coordenador da extensão de Ponte de Lima

## A escola moderna vista pela sociedade

**A escola do século XXI, mais do que nunca, deve responder às demandas da sociedade. O cruzamento das duas esferas exige um diálogo interativo e profícuo para que as metodologias e os objetivos a adotar estejam em sintonia e em estreita relação com os recursos colocados à sua disposição.**

Tendo presente que “a escola na sociedade atual é um tempo, um espaço, um sistema de interações sociais”, como advoga Conceição Alves Pinto (in Sociologia da Escola. Lisboa: McGraw-Hill, p. 37), convirá lembrar que a escola do século XXI é consideravelmente diferente da escola de há duas décadas.

Presentemente, na perspetiva da chamada escola democrática, os papéis do professor e do aluno são substancialmente diferentes dos de outrora. Assim, o professor já não pode ser o de simples transmissor do saber, por seu turno, o aluno já não assume o papel passivo de mero recetor de conteúdos considerados socialmente úteis.

E desta relação, não raras vezes conflituosa, todos os agentes, dos decisores políticos aos encarregados de educação, estão, desde logo, convocados para mudar o que tem de ser mudado, mesmo recuperando, aqui ou acolá, o que já foi riscado ou abolido.

Sem mais perda de tempo! De resto, o problema da ausência de autoridade da figura do professor, que até tem sido motivo de debate em diversos fóruns, urge a tomada de medidas para que os professores possam resgatar a ação preventiva, interventora e coerciva que os regimentos de outrora permitiam.

A relação pedagógica que se estabelece na sala de aula deve considerar esses novos papéis que terão de ser assumidos pelos atores sociais que se encontram em interação. Ser professor é ser capaz de interagir com os outros. O professor deve saber comunicar e tem de saber escutar o aluno, pois a motivação do grupo será tanto maior quanto maior for a relação que o professor consegue estabelecer com os seus alunos. Mais: o professor tem neces-



sidade imperiosa de se afirmar como um profissional dedicado e competente.

Segundo Maria Teresa Estrela (in *Relação Pedagógica, disciplina e indisciplina na aula*. Porto: Porto Editora, p. 41), **“ao professor só resta abster-se de toda a violência desnecessária e legitimar aos olhos dos alunos a sua função, reforçando a sua autoridade através da competência profissional de ordem científica e relacional.”**

Já o aluno deve participar, dar o seu testemunho, desempenhando um papel ativo no interior da sala de aula, para que, uma vez concluída a sua formação em contexto escolar, possua as ferramentas necessárias e cruciais para abraçar uma profissão. E o ensino profissional, muito bem representado pela Epralima, nos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima, tem sabido responder aos anseios de uma sociedade reclamando, exatamente, uma maior interação e um diálogo mais profuso como o mundo empresarial. A sociedade alto-minhota reconhece o contributo da Epralima na qualificação de quadros intermédios de que tanto carece o mercado. A nossa escola tem um historial de prestígio e de provas dadas em diversas áreas – da hotelaria à eletrónica, da ação social aos serviços, das energias renováveis à pastelaria, entre tantas outras.

Ciente do papel que lhe cabe no seio da sociedade, a Epralima cumprirá a sua função de agente indispensável para proporcionar, ao lado das aprendizagens escolares, as condições adequadas ao desenvolvimento moral e social dos nossos alunos. E, assim, consolidaremos o nosso papel de líderes na qualificação profissional do Alto Minho. Sem concessões e sem nos demitirmos do nosso compromisso. Para obter **“Mais e melhor Educação...”**



**“A nossa escola tem um historial de prestígio e de provas dadas em diversas áreas...”**



# Sociedade Opinião



Carla Gomes

**Coordenadora da delegação  
de Ponte da Barca**

## O ensino profissional é uma excelente aposta

**A Epralima detém uma vasta experiência na formação de jovens na área da eletrónica, pois ministra-a desde 1996.** Desde cedo, a direção da escola fez uma grande aposta e investimento nesta área, disponibilizando laboratórios e equipamentos com qualidade para as sessões de formação. Por outro lado, a formação proporcionada e reconhecida pelas empresas, sempre com grande componente prática, visa preparar os alunos dotando-os de competências técnicas e de saber-fazer, de modo a facilitar a integração na vida ativa.

No entanto, a abrangência da área da eletrónica não permite ter todas as tecnologias e equipamentos na escola, quer pelos custos financeiros, quer pelos espaços ocupados, quer por se tornarem em pouco tempo obsoletos. Mas caminhar no encalço das novidades técnicas é, sem dúvida, importante, quando se tem o sonho de contribuir para o desenvolvimento de uma região, colaborando na formação de técnicos qualificados. É, pois, premente manter uma estreita ligação ao meio, em especial com as empresas que têm aplicadas as tecnologias mais vanguardistas, através de visitas de estudo e formação em contexto de trabalho - estágios, e com os fornecedores das marcas líderes de mercado, colaboradores imprescindíveis na realização de workshops para os alunos e de formações técnicas para os docentes. Enquanto professora da área técnica e diretora de curso, nunca considere que o meu papel se poderia limitar apenas a formar os alunos em sala de aula, sempre considere de capital importância a integração dos alunos em empresas bem estruturadas, sólidas e conceituadas, que contribuíssem para uma formação mais específica dos jovens e facilitassem a integração no mercado de trabalho. **Sem dúvida que a abertura das empresas instaladas quer a nível local, regional e até nacional, para acolherem e integrarem estes jovens, ajudaram a alterar o rumo de vida de alguns deles, que tinham poucas perspectivas futuras, tendo-lhes permitindo construir uma carreira de sucesso nos locais que os acolheram enquanto estagiários.**

De acordo com a atual conjuntura nacional e num período em que se fala da elevada taxa de desemprego, gostava de salientar a importância da formação a nível técnico, que continua a ser bem absorvida pelos empregadores, visto que no final do mês de junho finalizaram os estágios de mais uma turma do curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, nível IV – equivalência ao 12.º ano, com 15 alunos, **dos quais 9 receberam proposta para manterem ligação às empresas que os acolheram durante os dois meses de estágio.**

Deste modo, julgo que o ensino profissional continua a ser uma excelente aposta, quer para quem pretende exercer uma profissão após o terminus do 12.º ano, como para quem ambiciona prosseguir o ensino superior na mesma área de formação.



# CNO EPRALIMA



Vasco Lima  
Coordenador do CNO

## Entrega de Certificados 2011

Na prossecução da sua atividade, o CNO Epralima realizou, no mês de junho, a entrega de Certificados, a cerca de 200 dos 400 adultos, que viram as suas competências certificadas ao longo do ano 2010, nos diferentes níveis de certificação. O ano de 2010 foi, de facto, desde a abertura deste CNO, um ano de trabalho árduo, mas muito profícuo no que ao cumprimento de objetivos diz respeito.

A entrega de Certificados representa para os adultos em questão um momento ímpar e muito especial nas suas vidas. Para uns é a realização pessoal que foi sendo adiada por força das circunstâncias, para outros é a necessidade premente de obter mais escolaridade como forma de enfrentar um mundo profissional cada vez mais exigente. Para nós, Centro Novas Oportunidades, é um orgulho e uma enorme gratificação ver a alegria estampada no rosto dos adultos que acompanhamos durante largos meses e que perante todas as exigências impostas pelo processo de RVCC nunca fraquejaram, conseguindo dessa forma alcançar a sua meta!

O CNO Epralima sente orgulho nestes adultos, pois sabe que o caminho por eles trilhado ao longo da sua Certificação de Competências não foi facilitado em nenhuma vertente, fruto de um trabalho rigoroso e exigente levado a cabo por toda uma equipa que orienta o seu trabalho em função do lema da Instituição que os acolhe - Epralima - "Mais e Melhor Educação". É de facto no cumprimento do estipulado pela Carta de Qualidade que rege os Centros Novas Oportunidades que assenta toda a nossa atividade o que torna o processo de RVCC transparente, justo e rigoroso. Desde a clareza de procedimentos transmitidos aos adultos, logo no ato da inscrição até à sessão pública de Certificação, vai um enorme caminho que é percorrido pelos adultos de forma autónoma, responsável e apoiada por toda a equipa Técnico-Pedagógica que os orienta até à fase final do processo, valorizando o perfil, as motivações e as expectativas de cada um.

Já na fase final, a sessão de Certificação conta com



o testemunho de um Avaliador Externo que, tal como a designação indica, é um elemento exterior a toda a equipa técnico-pedagógica, devidamente acreditado pela Agência Nacional para a Qualificação, que de entre as diversas funções, assume concomitantemente a responsabilidade de analisar e avaliar o “Portefólio Reflexivo de Aprendizagens” apresentado pelo candidato de garantir o reconhecimento social das competências validadas e certificadas e de legitimar socialmente o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

A existência de uma Bolsa de Avaliadores Externos e a obrigatoriedade de os Centros Novas Oportunidades trabalharem com mais do que um contribuem muito para a isenção e rigor ao longo de todo o processo.

É pelo total cumprimento destes pressupostos que o CNO Epralima é constantemente referenciado e conotado como um CNO onde a exigência, o rigor e o empenho são as palavras de ordem no decorrer dos seus processos e, por isso, sugerido por muitos responsáveis do meio, incluindo Avaliadores Externos, como um CNO de referência dentro da Nut Minho-Lima.

É com este sentido de responsabilidade que queremos continuar a desenvolver a nossa atividade, pois só assim temos garantias de prestar um serviço com qualidade aos nossos adultos!





## Testemunhos

### “Quero tirar um curso superior”

“Regressar à escola foi o concretizar de um sonho antigo. Quando era garoto, queria muito concluir os estudos secundários, mas não foi possível por razões económicas.”

**Eduardo Galhofo**

**70 anos**

### “Valeu a pena!”

“Regressar à escola para obter o diploma do 12.º ano foi muito bom. Valeu a pena! Fiz muitos progressos nas ferramentas informáticas e tenho outra perceção do meio ambiente.”

“O facto de ter podido frequentar o grupo na freguesia onde moro foi determinante para concluir o processo.”

**Maria de Fátima Vivas.**

**39 anos**

### “Evoluí em vários domínios”

“O balanço é muito positivo. Evolui em vários domínios. Voltar à escola, 25 anos depois, foi um grande desafio. Concluído o básico, estou a frequentar agora o processo do secundário. Trabalhar no Porto e estudar é muito exigente, mas estou preparado. Sinto que vou conseguir o diploma do 12.º ano.”

**Pedro Castanheira**

**44 anos**

### “O Certificado é muito importante”

“Considerando o meu presente e olhando para o meu futuro, acho que o certificado do ensino básico é muito importante. Fiz progressos em Matemática e na língua materna. Sinto que é importante prosseguir os estudos. Depois do básico, já me inscrevi no processo RVCC correspondente ao nível Secundário.”

**Ana Cristina Costa**

**38 anos**

### Dois autarcas arcuenses entre os diplomados

José Barreiro e Durval Gave, presidentes das Juntas de Freguesia de Sá e Sistelo, receberam, respetivamente, o diploma dos ensinos básico e secundário. O regresso aos bancos da escola significou para os dois autarcas a conclusão dos estudos interrompidos há várias décadas. Pela alegria contagiante que deixaram entrever no momento em que subiram ao palco para ali receberem o cobiçado papelinho, a decisão foi judiciosa.

# CNO

## EPRALIMA

**NOVAS  
OPORTUNIDADES**  
APRENDER COMPENSA



Fonte: Notícias dos Arcos, 30 de junho 2011



# Centro de Projetos Epralima



Rui Vieito

**Coordenador  
do Centro Técnico**

## **E**PRALIMA continua com excelência os Projetos de Acolhimento

No âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, Programa sectorial Leonardo da Vinci, a Epralima levou a cabo mais dois projetos de acolhimento: um com jovens em Formação Profissional Inicial e outro para Pessoas Presentes no Mercado de Trabalho.

Entre os dias 1 e 20 de maio, foram recebidos pela Epralima seis alunos e uma professora provenientes da Lituânia, estudantes da área de Barman/Barmaid. O estágio destes alunos, participantes do projeto "Professional competence development for European hospitality", teve como principal objetivo conhecer os parâmetros de hospitalidade do nosso país e uma melhoria das suas competências na sua área de estudo. Para a consecução deste objetivo, estes alunos foram incluídos em aulas com alunos do curso de Restaurante/Bar, com o apoio do professor André Magalhães, e realizaram inúmeras visitas técnicas e culturais, nomeadamente ao Parque Nacional da Peneda-Gerês (Porta do Mezio), à Escola de Hotelaria e Turismo do Porto e à cidade, de Viana do Castelo, etc. O projeto foi avaliado positivamente pela entidade de envio dos alunos: Klaipeda Tourism School.



**Ao abrigo do mesmo Programa, a Epralima, em parceria com a ACIAB, recebeu, entre 5 de junho e 4 de julho, dois grupos de profissionais a operar na área do Turismo, provenientes da Roménia, num total de dez participantes.**

O projeto Pro-Tourism tem como objetivos familiarizar os participantes com a realidade cultural e histórica de Portugal e um aumento das suas competências

profissionais na área de promoção e desenvolvimento de estratégias de marketing e desenvolvimento, na área de Turismo. De forma a cumprir estes objetivos, a Epralima preparou um programa de trabalho que permitiu a estes profissionais conhecer as estratégias de promoção de Turismo em Portugal (apresentação e análise do Plano Estratégico Nacional do Turismo e workshops com um formador da área) e deu ao grupo a oportuni-



dade de conhecer algumas das festas tradicionais do nosso país. Com base nestas atividades, os participantes puderam discutir e fazer uma análise comparativa entre a realidade da área do Turismo em Portugal e na Roménia.

Neste âmbito, pode considerar-se que a Epralima tem desenvolvido com sucesso este tipo de projetos que trazem nova vida e novas culturas ao nosso concelho e à nossa gente.

## **P**rograma Leonardo da Vinci – A mobilidade dos colaboradores da Epralima

**“Se somos grandes, é porque podemos ser grandes  
e não porque queremos ser grandes”  
(Leonardo da Vinci)**



Com malas, mapas e muita motivação, partiram os colaboradores da Epralima, rumo a realidades e países desconhecidos conjuntamente com os nossos alunos. Durante duas semanas, as salas de aulas transformaram-se em palcos vivos de convivência multicultural e as rotinas de trabalho converteram-se em experiências ricas de aprendizagem, partilha e de diálogo.

O primeiro semestre do ano de 2011 foi um período de intenso trabalho, de forma a tornar possível a realização da mobilidade europeia de alunos e colaboradores que iriam partir durante os meses de abril e maio. Neste período, deslocaram-se 42 alunos e 18 colaboradores com o apoio do Programa Leonardo da Vinci, tendo Espanha, Malta, Bulgária, Polónia, Roménia, Lituânia e

Alemanha sido os principais países de eleição.

Com base nas opiniões dos colaboradores expressas nos relatórios individuais, podemos dar-nos por satisfeitos, pois todos os parâmetros que regeram a organização e a realização da mobilidade foram avaliados de uma forma muito satisfatória. Por exemplo, 93,18 por cento dos participantes revelaram satisfação relativamente ao Intercâmbio, enquanto 97,73 por cento consideraram o acompanhamento e o apoio por parte da Epralima satisfatórios. No que diz respeito aos resultados obtidos, 88,64 por cento dos inquiridos afirmaram que tiveram, neste projeto, a oportunidade de conhecer outro sistema de Educação e Formação Profissional; 84,09 por cento referem ter

adquirido uma melhor compreensão relativamente à formação e às práticas em Educação e Formação Profissional num outro país, e 95,45 por cento reconheceram que desenvolveram capacidades linguísticas.

Para compreender melhor o alcance deste tipo de iniciativa, nada melhor do que reproduzir as opiniões expressas na primeira pessoa de cada um dos participantes, pois merece todo o destaque pela sua pertinência e singularidade. Da nossa parte, resta-nos deixar uma palavra de agradecimento por nos terem acompanhado nesta “viagem” e por terem sido uns excelentes embaixadores da nossa instituição junto dos parceiros europeus que trabalham connosco!



## Testemunhos

“Na viagem de intercâmbio realizada a Resita, na Roménia, saliento a importância cultural de um país estigmatizado pelos vestígios do comunismo e, sobretudo, pela pobreza. Sim, pobreza, já que esta vive-se a cada hora do dia, na estrada que se percorre, na roupa que se veste, na poupança da mesa, na fotografia captada, ou ainda numa simples ida ao café. É uma adaptação constante a um país que já aderiu à União Europeia, mas que mais parece isolado e esquecido.

Contudo, louvo o trabalho diário

do “Centro Primavara”, que luta para reabilitar jovens de todas as classes e camadas sociais, alguns com escassos meios, onde a bravura dos pais nos dá uma lição de vida do caminho percorrido, e pior ainda, a percorrer. Um corpo técnico/docente com conhecimentos técnicos / profissionais ajudam jovens a ultrapassar dificuldades de integração social, dificuldades motoras e cognitivas.

Como formador, não poderia deixar de realçar um sistema de educação herdado do antigo regime, onde se respira respeito, aprendizagem e conhecimento rigoroso sem facilismos e burocracias. A aposta na educação, na

minha opinião é um pilar estruturante do país, já que todos os alunos falam inglês e alguns francês de forma fluente. Das várias escolas que visitei, esta foi a experiência mais gratificante que conheci.”

**Alexandre Valinhas, formador de Cidadania e Profissionalidade**



Roménia



Bulgária

“Com a participação neste projeto de mobilidade transnacional na Bulgária, mais especificamente à cidade de Haskovo, que teve como entidade de acolhimento e parceria a “Bulport2010 LDT”, foi-me possível conhecer formas diferentes de ensino, tendo adquirido novos conhecimentos na área da formação profissional e educação

para a igualdade de oportunidades no acesso não discriminatório a ferramentas de aprendizagem, valorização da cidadania ativa, através do incentivo ao voluntariado na comunidade escolar. Além do objetivo principal do projeto, esta experiência proporcionou-me o conhecimento de uma cultura diferente, bem

como a possibilidade de pôr em prática as minhas capacidades linguísticas.”

**Dominico Neto Gomes, profissional na área da educação de adultos**





Roménia

“Na minha deslocação à Roménia (Resita), fui acolhida pelo “Centro Primavera”. Graças a este Centro, o AUSTIN, miúdo com capacidades físicas muito limitadas, conseguiu fazer das suas fraquezas forças e superou as expectativas de toda gente, sendo agora um adulto independente, feliz e realizado com curso superior de Marketing. Foi o que mais me marcou nesta viagem, pois, com ele, aprendemos que, com muita força de

vontade e persistência, nada é impossível!

Esta experiência foi gratificante, porque aprendi que é possível integrar as crianças com necessidades educativas especiais na sociedade, sem que sejam olhadas de maneira diferente. Aprendi bastante com eles.”

**Andreia Miliza Rodrigues, Técnica HST**



Polónia

“Neste projeto, desloquei-me à Polónia, à cidade de Wrocław, onde fui acolhida pela entidade FUTURUM.

Ao longo de duas semanas, visitei várias escolas e reuni com os diretores e professores que ajudam a melhorar a qualidade de

vida de crianças com necessidades educativas especiais. O que mais me marcou foi o número de voluntários que procuram ajudar as escolas a melhorar o apoio fornecido aos alunos, principalmente porque algumas crianças precisam de cuidados mais personalizados. Esta experiência foi importante

para mim tanto a nível pessoal como profissional, porque tive a possibilidade de interagir com crianças que têm uma enorme força de vontade para vencer e ultrapassar as barreiras que enfrentam.”

**Célia Branco, professora de Inglês**

“O que mais gostei desta experiência foram as trocas de impressões com a equipa pedagógica do Instituto de Enseñanza de Sevilla sobre as NEE (Necessidades Educativas Especiais), e a visita à Cruz Vermelha, onde me relataram algumas das atividades de voluntariado que promovem anualmente. Estes contactos confirmaram a importância deste tipo de iniciativa, e o facto de poder trocar impressões com pessoas de outra realidade cultural faz com que se

possam reter ou utilizar ideias e/ou estratégias similares no desenvolvimento deste género de iniciativas de voluntariado, assim como no ensino a crianças/pessoas com NEE. Foi realmente uma experiência enriquecedora, até porque me deu a oportunidade de interagir com pessoas de uma cultura e realidade socioeconómica diferentes, e de desenvolver as minhas capacidades sociolinguísticas, assim como observar a forma como neste país se encaram e se

colmatam as NEE, e como se promovem as iniciativas de voluntariado.”

**Edna Araújo, professora**



Sevilha



“O intercâmbio em que participei foi muito interessante, as visitas realizadas no país de acolhimento, Polónia, enriqueceram as minhas competências na área de educação de jovens com necessidades educativas especiais. As visitas permitiram verificar que a realidade de ensino de alunos com necessidades educativas na Polónia é diferente da de Portugal. A participação no intercâmbio deu-me também a oportunidade de conhecer novas metodologias de ensino e possibilitou-me aperfeiçoar conhecimentos linguísticos. Conheci uma cultura diferente, muito interessante, que contribuiu para o meu enriquecimento pessoal e profissional.”

**Carlos Amorim, professor**

“Em primeiro lugar, quero referir que a cidade de Brasov é de um encanto sem igual, pelo cuidado dos seus jardins, monumentos e demais infraestruturas...

Em segundo lugar, agradou-me imenso o profissionalismo das entidades de estágio em que estiveram integrados os nossos alunos.

Nos meus dias de estadia nesta cidade, visitei um colégio tecnológico (Colegiul Tehnic Transilvania) e tive a oportunidade de falar com os responsáveis dessa instituição onde me inteirei do modo como os alunos são ensinados e integrados em empresas. Achei que foi revelador, o facto de a escola apostar na formação essencialmente prática através da colocação dos seus alunos nas empresas, e a sua grande aproxi-

“O meu programa de mobilidade foi realizado em Espanha, na cidade de Málaga, na Escuela del Ave Maria, que tem como atividade principal a educação, desde a pré-primária até ao bacharelato /educação profissional.

O que mais me marcou neste projeto foi o facto de contactar com diferentes realidades na área da educação de adultos, pois aprendi e compreendi novas modalidades de formação profissional, bem como adquirir documentação reflexiva acerca da formação, que poderei colocar em prática no meu local de trabalho. Esta experiência foi importante na medida em que me proporcionou um aumento dos meus conhecimentos a nível social, económico e linguísticos.”

**Luísa Fernandes, Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento de adultos**



mação com o tecido empresarial local, sendo determinante para a

empregabilidade dos jovens.

**Francisco Abreu, professor**



Roménia



“No âmbito do projeto de mobilidade financiado pelo Programa Leonardo da Vinci, tive a oportunidade de me deslocar a Espanha (Sevilha), tendo sido acolhida pela Incoma.

Através de visitas efetuadas a diversos locais, pude certificar-me de realidades de caráter social e económico e sensibilizar-me para o voluntariado. As metodologias e organização de trabalho permitiram-me compreender as diferentes realidades sociais e culturais. Esta experiência deu-me a oportunidade de aperfeiçoar conhecimentos linguísticos e profissionais, válidos para a aprendizagem ao longo da vida.”

**Ilda Pinto – setor compras**



Sevilha

“Tive a oportunidade de participar num projeto de mobilidade, realizado no âmbito do Programa Leonardo Da Vinci, que decorreu entre os dias 22 de abril a 07 de maio de 2011, na cidade de Klaipeda (Lituânia), sendo a entidade de acolhimento a KTM – Klaipeda Tourizmo Mokykla (Escola de Turismo de Klaipeda).

O projeto que integrei era subordinado ao tema “O voluntariado como fator de integração social”, tendo sido a experiência mais gratificante - a possibilidade do contacto com uma realidade relativamente diferente da nossa e com soluções de integração algo inovadoras (apesar dos escassos recursos financeiros) face ao que é praticado em Portugal, nomeadamente no que toca a alunos oriundos de famílias disfuncionais.

Esta experiência permitiu-me ter uma melhor perceção da necessi-

dade de promover a integração da população menos favorecida, bem como da importância do voluntariado (nas suas diversas vertentes) como fator de coesão social.

**Jorge Veloso, Técnico Oficial de Contas**



Lituânia





“O local do meu destino foi Leipzig, Alemanha, na entidade de acolhimento Wisamar Bildungsgesellschaft.

Quando se diz que a Alemanha é um dos países desenvolvidos da Europa, não se diz por acaso. O desenvolvimento tecnológico, juntamente com a famosa engenharia alemã, é visível em todo o lado. Das várias escolas que tive oportunidade de visitar, o que mais me surpreendeu foram os meios disponibilizados ao ensino profissional, e sem dúvida o sistema de ensino adotado na Alemanha, que favorece o “Saber fazer”, permitindo aos alunos uma interação muito intensa e imediata com

o mundo do trabalho. Neste sentido, a experiência foi bastante enriquecedora, pois permitiu-me ter acesso a uma nova cultura, um

novo método de ensino e a algumas novas tecnologias.

**Hugo Marinho, diretor de curso de Técnico de Eletrotecnia**



“Entre os dias 23 de abril e 7 de Maio, realizei nas Escuelas del Ave María (Málaga) um estágio internacional ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci.

Sob a orientação do professor Faustino Castillo, fiquei incumbido de diversas tarefas, tais como: recolha de campo sobre a informação turística da cidade de

Málaga. A par dessa missão efetuei reuniões com os responsáveis do Instituto Municipal para la Formación y Empleo.

Uma tarefa que me ocupou uma parte considerável de tempo foi o estudo de campo sobre as confrarias: história, tradições, igualdade / desigualdade.

Ao fim de semana realizei ainda algumas visitas culturais, nomeadamente ao Museu Picasso, Catedral de Málaga, Museu Carmen Thyssen. Na instituição que me acolheu participei em visitas de estudo, nomeadamente ao Museu do Vidro e Cristal e ao Museu Interativo da Música.

Considero que o trabalho empreendido foi uma experiência enriquecedora.”

**José Pinto, professor**



## Projetos Comunitários

### Terceira reunião transnacional do projeto “Engaging the Learner”

Decorreu entre 10 e 11 de junho de 2011, em Daugavpils – Letónia, a terceira reunião do projeto “Engaging the Learner”, ao abrigo do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, Parcerias de Aprendizagem Grundtvig, projeto N.º 2010-1-GB2-GRU06-03533 7.

A reunião, organizada pelo parceiro Local Government Training Centre of Southern Latgale – Letónia, em conjunto com parceiro coordenador do projeto Bumps Babes and Beyond C.I.C. - Reino Unido, e contou com a participação dos restantes parceiros; Útravaló Közhazsnú Alapítvány – Hungria, Ordu Üniversitesi Sürekli Eğitim Merkezi – Turquia, Kaunas Vocational Training Centre for Service Business Specialists – Lituânia, Local Government Training Centre of Southern Latgale – Letónia, ADRIATICA CONSULTING SRL e EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L., teve como objetivo principal a realização de um teste Piloto e Validação ao Módulo I, do curso que se está a desenvolver e que tem como objetivo desenvolver um quadro de aprendizagem informal no sentido de

envolver todos os grupos que são tradicionalmente difíceis de alcançar. Grande parte do programa será focado em “soft-skills” (Competências Transversais), a fim de fornecer ao grupo alvo a confiança e competências para o progresso e desenvolvimento pessoal, e oferecer possibilidades de avançar para a formação contínua, formação, voluntariado ou local de trabalho, etc.

Cada parceiro mobilizou para esta reunião, três técnicos no sentido de avaliarem a pertinência do módulo I. A Epralima fez-se representar por dois coordenadores de formação, Rui Vieito e Sandra Veloso, e um facilitador/mediador social, Sofia Brito.



### Novo projeto Transnacional “Digital Story Telling” aprovado

A EPRALIMA viu aprovado no início do mês de julho mais um projeto transnacional financiado ao abrigo do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, COMENIUS Multilateral school partnerships.

Inspirado pelas possibilidades infinitas proporcionadas pelas ferramentas existentes nas TIC, alunos e professores de escolas do sul, oeste, centro e norte da Europa vão trabalhar com uma paleta de temas e torná-los visíveis através da digitalização. O projeto será integrado no plano curricular, na maioria dos países participantes. Os alunos não vão apenas olhar para estas questões como factos, mas também serão estimulados a comparar os resultados das outras escolas. O projeto pode ser visto como uma combinação do ensino de línguas, ciências sociais e TIC.

### Iniciativa “Alimento Seguro”

Mais duas empresas conseguiram atingir no passado mês de junho classificação “suficiente” para participar na iniciativa “Alimento Seguro”.

A empresa Almerinda & Filhos, Lda., de Alfeizerão, aderiu à iniciativa “Alimento Seguro” e a empresa Alidouro – Alimentos compostos, S.A., da Mealhada, manteve a sua adesão à iniciativa “Alimento Seguro”.

A iniciativa “Alimento Seguro” é uma distinção pública que identifica e premeia as empresas do setor alimentar que se destacam pela qualidade e segurança dos seus produtos e serviços.

**Para informações complementares, ou adesão à iniciativa consulte:**

<http://www.alimentoseguro.eu>



# Spoviva

## Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa



**Celeste Silva**  
Coordenadora do Spoviva

O **Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa** encontra-se em funcionamento nesta escola profissional há largos anos. Dispõe de um espaço próprio nos Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima.

O acesso dos alunos é livre, durante o horário de atendimento, podendo também, fazê-lo através de um contacto prévio com o(a) diretor(a) de turma ou mesmo através do correio eletrónico [spoviva@gmail.com](mailto:spoviva@gmail.com)

A atividade deste serviço visa fundamentalmente, contribuir para o sucesso académico, pessoal e social dos alunos. Este Serviço é confidencial!

### Espaço espiritual

“Se calhar, as estrelas só estão iluminadas para que, um dia, cada um de nós possa encontrar a sua”

O Príncipezinho  
Saint-Exupéry





## Espaço Jovem

### O que queres ser quando fores grande?

Há alguns anos, faziam-te esta questão, provavelmente. tiveste de pensar nela há pouco tempo, seguida de outras: quais as profissões que existem? O que é que se faz em cada uma delas? O que é que eu gosto?...O que é que é preciso em termos de estudos para as poder exercer?

As escolhas sobre os estudos e sobre o futuro profissional são um assunto sério que exige reflexão e cuidado.

Decidir significa que, de entre diversas escolhas possíveis, optes por uma e renuncies às outras decorrendo desse facto um certo número de consequências para quem decide.

É verdade que, quase sempre, podemos repensar as nossas escolhas, alterar as nossas decisões... mas essa correção provoca muitas vezes prejuízos e atrasos importantes.

A primeira coisa que tiveste de perguntar a ti próprio foi “Quem sou eu?” porque conhecer as nossas **características físicas, intelectuais e de personalidade** são essenciais para se ter uma ideia da pessoa única que somos.

Os interesses, as aptidões e a personalidade que possuis agora irão ter alguma projeção quando fores adulto.

**Os interesses** são de uma grande importância, tanto nas escolhas para o prosseguimento de estudos como para o planeamento de uma carreira profissional.

Podes ter interesse em desenvolver algumas atividades relacionadas com a natureza, os animais, a fotografia, a música...

Mas, para mais tarde exerceres uma profissão e te sentires satisfeito no teu trabalho, não é suficiente que ele coincida com os teus interesses. É preciso, também, que sejas capaz de o desempenhar, isto é, que tenhas as qualidades pessoais e o jeito necessário – **as aptidões**.



Quando conseguimos bons resultados num determinado trabalho é muito possível que as aptidões que aplicámos nesse desempenho sejam de nível elevado. Todos nós temos mais habilidade para umas coisas do que para outras...

No conjunto das nossas capacidades, umas são mais evidentes e outras menos, e elas estão relacionadas entre si, de forma diferente em cada um de nós.

**Por isso, cada pessoa é diferente das outras.**

Mas existem outros aspetos a ter em conta que não podem ficar esquecidos quando fazemos projetos para o futuro.

Perante um acontecimento, nem todos reagem da mesma forma, nem o interpretam da mesma maneira. A razão está no facto de cada um de nós ter princípios e objetivos pessoais (que são aqui chamados valores) e apresentar disposições ou reações próprias consoante as circunstâncias ou os acontecimentos. A estas disposições é dado o nome de comportamentos ou atitudes.

Tu tens uma forma pessoal de ver as coisas. Quando assistes a um filme, vê-lo à tua maneira e tens as tuas próprias razões para o apreciares ou não. Um teu amigo pode gostar dele, ou não, por razões diferentes das tuas.

O que influenciou as diferentes opiniões foram os princípios pessoais em que basearam a apreciação.



As características humanas, necessárias ao desempenho profissional – interesses, aptidões, personalidade – variam de uma profissão para outra.

São essas diferenças que explicam que cada profissão apresente formas próprias e particulares de realização que, por sua vez, definem as características que as pessoas necessitam de possuir para as desempenhar.

Uma boa informação sobre quem és e como és é o primeiro passo para planeares a tua carreira e estares mais seguro nas decisões que tens de tomar para a sua concretização.



## Espaço valores

O início do ano letivo é propício à mudança e por isso fica aqui a sugestão de Helena Marujo e Luis Neto da Escola da Segurança Emocional. Na minha escola eu, aluno:

### **SINTO-ME ACOLHIDO**, porque

Sou aceite como sou  
Sou reconhecido  
Sou valorizado  
Sou respeitado  
Aprendo limites

### **SINTO-ME MOTIVADO**, porque

Me entusiasma

### **SINTO-ME ATIVO**, porque

Posso agir

### **SINTO-ME COM ALGUM PODER**, porque

Posso por vezes decidir e ser autónomo

### **SINTO-ME DIVERTIDO**, porque

Posso rir

### **SINTO-ME SERENO**, porque

Não tenho medos

Aprendo valores construtivos

A escola recebe bem os meus encarregados de educação

### **SINTO-ME FELIZ**, porque

Sou amado

## Espaço para pais

**Como ajudar os nossos filhos a iniciar o ano letivo com motivação e felicidade.**

“Escreva pequenas frases positivas e de valorização ou carinho em post-it, pedaços de folhas ou cartolinas, e deixe sobre a secretária do seu filho, a cama, o local onde ele toma o pequeno almoço ou coloque-os na pasta, no estojo das canetas ou no saquinho do lanche. A ideia é que esteja presente na vida dele ao longo do dia, de forma inesperada ou consistente. E que essa presença lhe lembre como o admira, aquilo que mais gosta nele ou como sabe que o dia lhe vai correr bem. Pode escrever coisas como “vou lembrar-me todo o dia do teu sorriso e da tua boa disposição”, ou “adorei a forma como ontem me ajudaste ao jantar”, ou ainda “o beijinho que me deste de manhã vai aquecer-me o coração durante o dia” ou mesmo “amo-te muito”. Qualquer das frases é positiva e valorizadora, deixando um sabor e uma emoção boa no filhote e a certeza que quão ele é importante para nós. É possível que em breve comece a encontrar frases parecidas da parte dele na mesa do pequeno almoço, na sua pasta, no volante do carro ou no bolso do casaco. Que bem que vai saber, e como vai ajudar a aproximá-los em dias em que as muitas horas de estudo, trabalho e transportes os separam.”

**Educar para o otimismo**  
**Helena Marujo**



# E<sub>co</sub>-Escolas



**P**elo terceiro ano consecutivo a Epralima conquista a Bandeira Verde Eco-Escola

A Bandeira Verde Eco-Escola, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), foi hasteada, no dia 1 de junho, na Epralima, pela mão do presidente da direção, Francisco Araújo. Inserida na sessão de abertura da ExpoProfissional, esta cerimónia é já um marco no desempenho ambiental da escola, assim como na sensibilização de toda a comunidade escolar.

A Bandeira Verde Eco-Escola é atribuída às escolas que se candidataram e implementaram os princípios definidos na metodologia de uma Eco-Escola, com o intuito de incentivá-las a melhorar a gestão do espaço escolar.

O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola ao longo do ano.



O presidente da direção a hastear a bandeira Eco-Escola



## Trabalho desenvolvido

Ao longo do último ano letivo, foram várias as iniciativas levadas a cabo pelo grupo Eco-Escolas no que concerne à sensibilização da comunidade escolar para a temática ambiental.

Implementou-se, numa primeira fase, os ecopontos pela escola com ilustrações, de modo a elucidar e a permitir a toda a comunidade a separação correta do lixo para futura reciclagem. Colocaram-se, ainda, nas salas de aula depósitos de papel realizados pelos alunos das áreas das expressões plásticas apelando à reciclagem deste tipo de material. Realizámos as festividades natalícias com material reciclado, “Natal Ecológico”.



No âmbito das disciplinas da área técnica / tecnológica do curso de Técnico de Energias Renováveis, foram instalados painéis solares e recursos eólicos no sentido de reduzir os custos e evitar os desperdícios de energia. Entre muitas outras atividades, foi, também, realizada a limpeza às margens do rio Lima, em Ponte da Barca e ao rio Vez, nos Arcos de Valdevez, sendo este último considerado um dos rios menos poluídos da Europa.

Mas, há, ainda, muito a fazer no âmbito de algumas temáticas e pretendemos continuar a nossa ação ao longo deste novo ano letivo.



Poster Eco-código



Natal Ecológico



Limpezas nas margens do rio Vez e Lima





## Técnico de Marketing

### Curso Profissional de Técnico de Marketing

#### Perfil de Desempenho:

O Técnico de Marketing é o profissional qualificado apto a colaborar na elaboração de estudos de mercado e apoiar o estudo do comportamento do consumidor/cliente com o objetivo de ajudar a definir/redefinir segmentos de mercado, permitindo o ajustamento permanente da atividade da empresa com o mercado, e de colaborar na definição das estratégias de marketing-mix e operacionalização de políticas de gestão, centradas nas necessidades e satisfação do cliente/consumidor.

#### As atividades principais desempenhadas por este técnico são:

. Colaborar na elaboração de estudos de mercado, bem como no apoio à

caracterização do perfil do consumidor/cliente alvo das empresas;

. Contribuir para a definição e caracterização do segmento alvo, suportado pelas estratégias de segmentação;

. Operacionalizar políticas de gestão de marketing-mix da empresa, executando tarefas respeitantes à análise dos produtos, preços e vendas;

. Operacionalizar políticas de comunicação da empresa, nomeadamente contactando clientes, fornecedores ou outras entidades ligadas direta ou indiretamente à atividade da empresa;

. Colaborar na definição de políticas





de atendimento, acompanhamento e fidelização de clientes;

. Operacionalizar políticas de lançamento e promoção de novos produtos;

. Colaborar na elaboração do plano de marketing da empresa, bem

como no planeamento e implementação de ações pontuais de marketing, nomeadamente recolhendo e organizando os elementos necessários à sua execução.

#### Saídas Profissionais:

Departamentos de Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Assessoria de Comunicação e Imprensa; Organização de eventos.

“A escolha do curso de Técnico de Marketing foi acertada e o mesmo está a corresponder às expectativas. Este curso garante várias saídas profissionais e, ao mesmo tempo, permite-nos enfrentar com mais ferramentas os vários desafios com que nos iremos deparar na sociedade.”

“Quero destacar o facto de contarmos com ótimas instalações e de termos a oportunidade de conhecer novas culturas, com os nossos colegas dos PALOP.”

**Marta Fernandes**

#### Os alunos na primeira pessoa:



“A escolha deste curso prendeu-se com o facto de se tratar de uma área que me pode abrir algumas portas. Além disso, considero ter vocação para este curso, por isso, juntei o útil ao agradável.”

“A minha perspetiva é arranjar um bom emprego dentro da área e ser reconhecido pelo bom trabalho e pela dedicação.”

**Nelson Costa**





# Visitas de estudo



## “Auto da Barca do Inferno”

No passado dia 3 de maio de 2011, o curso Operador de Eletrónica/ Domótica (Cef12) deslocou-se, no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa, a Perafita (Porto), para assistir à peça de teatro “Auto da Barca do Inferno” da autoria de Gil Vicente e representada, integralmente, pela companhia de teatro “O Sonho”. Foram momentos de bastante cumplicidade entre o público e os atores que, de uma forma divertida, captaram a sua atenção para o espetáculo. Os discentes tiveram, deste modo, uma excelente oportunidade para, de uma forma descontraída, testarem os seus conhecimentos sobre as temáticas abordadas em aula.



## Casa da Música recebe alunos da Epralima

**A Casa da Música no Porto recebeu, no dia 17 de maio, a visita da turma de CEF 15 - Acompanhante de Ação Educativa da Epralima, para participar no Workshop “Sílabas e sons”.**

A visita esteve inserida no âmbito dos conteúdos programáticos das disciplinas de Acompanhamento em Creche e Jardim de Infância e Acompanhamento a Crianças, em que os alunos tiveram a oportunidade de explorarem a Expressão Musical, através dos sons e do seu próprio corpo.

Tiveram, ainda, possibilidade de aprenderem que a música e a musicalização são elementos que contribuem efetivamente para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser. E que, com ela, podemos contribuir para a aprendizagem favorecendo o desenvolvimento cognitivo e linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança. O grupo através da exploração real vivenciou a experiência de que o papel da música na educação não é, nem deverá ser, apenas uma experiência estética, mas sim facilitadora do processo de aprendizagem, como instrumento para tornar a escola um lugar mais alegre e recetivo ampliando

o conhecimento musical do aluno, uma vez que, a música é afinal um bem cultural e o seu conhecimento não deve ser privilégio de poucos.

Desta forma, os alunos sugerem e identificam, agora, que a escola deve oportunizar a convivência com os diferentes gêneros, apresentando novos estilos, proporcionando uma análise reflexiva do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno/criança se torne mais crítico.

**CEF 15 - Acompanhante de Ação Educativa**





## Visita ao Museu dos Transportes e Comunicações

No dia 10 de maio, a turma de Animador Sociocultural realizou uma visita de estudo ao Museu dos Transportes e Telecomunicações, no Porto.



Esta visita, realizada no âmbito das disciplinas de Português e Animação Sociocultural, teve como principais objetivos proporcionar aos alunos o contacto com novas realidades socioculturais e recreativas; ampliar e diversificar experiências de aprendizagem; tomar conhecimento das potencialidades da linguagem do processo de comunicação; proporcionar aos discentes o contacto com o estúdio de televisão;

enriquecer a cultura geral dos alunos.

Foi muito gratificante ver o seu entusiasmo e o fascínio por esta área, sobretudo à medida que se ia desenvolvendo o programa de televisão “Epralima Jovem”, criado e gravado pelos próprios discentes. As professoras envolvidas na atividade, Vanda Pinto e Carla Ribeiro, felicitam a turma pelo empenho e participação demonstrados.

## Visita ao Zoo de Santo Inácio



No dia 26 de abril, a turma de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, realizou uma visita de estudo ao Zoo de Santo Inácio, em Vila Nova de Gaia, no âmbito da disciplina de Português.

Esta decorreu da melhor forma possível, tendo os formandos aproveitado para desfrutar de momentos inesquecíveis, num ambiente de perfeita harmonia com a natureza. Além das oportunidades de interação com os animais, os discentes aproveitaram para realizar um piquenique que ajudou a intensificar, ainda mais, a relação entre os alunos e as



docentes que os acompanharam, professoras Vanda Pinto e Rosemary Araújo.





## **T**urma de Energias Renováveis visita Lisboa e Sintra

**No dia 12 e 13 de maio, os alunos de Energias Renováveis do 10.º e 11.º ano realizaram uma visita de estudo a Lisboa e Sintra.**

No primeiro dia, os alunos visitaram o Pavilhão do Conhecimento, onde observaram uma pequena simulação sobre uma investigação criminal e efetuaram, também, uma passagem pelo Oceanário.

No dia 13 de Maio, de manhã, seguiu-se a viagem até Sintra, onde realizaram o Percurso Queirosiano, acompanhados por um guia. Neste percurso, os alunos puderam observar o Palácio Nacional de Sintra, o restaurante LAWRENCE'S, a Mini-Cascata, o Palácio de Seteais, o Palácio e Quinta da Regaleira, a Piriquita 1 e 2, entre outros locais.

À tarde, realizou-se a visita ao Museu da Eletricidade, onde conheceram as instalações e os diversos procedimentos do processo de produção de energia elétrica.

No fim da visita ao Museu da Eletricidade, os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de conhecer o Museu dos Coches.



## **V**isita a Aveiro

**No dia 24 de maio, a turma de Técnico de Restauração (variante Cozinha/Pastelaria) realizou uma visita de estudo a Aveiro, no sentido de visualizar o trabalho praticado na pesca do bacalhau.**

Inserida nas atividades de PAP (Prova de Aptidão Profissional) dos alunos Liliana Silva e João Costa, esta visita permitiu o contacto dos alunos com a história da pesca, a ligação portuguesa a todo o processo de conservação, comercialização e confeção do bacalhau na gastronomia. Os alunos tiveram, ainda, a oportu-



nidade de conhecer a Confraria dos Ovos Moles de Aveiro e participar



na oficina do doce "fazer e ver fazer".



# R

## eportagem



Estágios curriculares  
cimentaram imagem  
da Epralima no tecido  
empresarial

Cerca de 200 alunos da Epralima efetuaram um período de estágio em dezenas de empresas da região Norte, especialmente nos concelhos da Ribeira Lima onde está sediada a escola profissional. Durante várias semanas, os alunos puderam aplicar, em contexto prático, os conhecimentos adquiridos nos bancos da escola e nos diversos equipamentos de apoio.

**Os empregadores, de áreas tão díspares como a restauração, a banca, os seguros, a contabilidade, a ação social, a eletrónica, o marketing, as energias renováveis, a organização de eventos, os serviços jurídicos, entre outras, testemunharam, ao vivo, as competências e as aptidões dos nossos alunos, confirmando, de resto, a imagem de prestígio há muito angariada por esta escola profissional no seio da comunidade.**

De entre **tantas entidades com as quais a Epralima estabeleceu protocolo, conta-se o Clube de Golfe de Ponte de Lima**, que acolheu, de 6 de junho a 20 de julho, o grupo de Operador de Manutenção em Campos de Golfe. Nos verdejantes campos de golfe, a turma de CEF desempenhou, ao lado da equipa coordenada por Rui Pais dos Reis, um conjunto de atividades no âmbito da área de formação, nomeadamente cortar relva, aparar árvores, preparar os solos, as redes de drenagem e de rega, assim como dos caminhos, muros, sebes, relvados e lagos, utilizando as técnicas e os meios manuais e mecânicos apropriados.



**O gerente Manuel Francisco Miguel**, quando desafiado a receber o grupo para o obrigatório estágio curricular, não pensou duas vezes e aceitou, no mesmo instante, o repto.

“Venham eles, temos sempre as portas abertas!”, disse, certo de que a experiência iria ser útil para todos.

E os alunos estiveram à altura das expectativas, cumprindo plenamente os objetivos traçados.

**“Estou muito satisfeito com eles. São trabalhadores, responsáveis e muito educados”**, elogiou Rui Pais Reis, o operacional que orientou o grupo.



A excelência da formação ministrada na Epralima encontra eco nas oportunidades que as empresas concedem aos nossos alunos no término dos respetivos estágios curriculares.

**A prestigiada e insuspeita Bosch contratou os serviços de vários alunos do curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, cujos projetos expostos na ExpoProfissional impressionaram pelo seu brilhantismo, revezando até com trabalhos universitários.**



Marcelo Menezes, Fernando Fonseca e Ricardo Fernandes

**As turmas de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Organização de Eventos estiveram a estagiar em várias entidades locais.**

“Foi uma boa experiência, pois pude aprofundar conhecimentos das áreas de Comunicação Publicitária e Criatividade e de Comunicação Gráfica e Audiovisual, tendo em conta que realizei vídeos publicitários/promocionais para a empresa onde estive a estagiar a **Nature 4**, nos Arcos de Valdevez”, contou José Pedro Beites da Turma de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

**Andreia Pinto**, do mesmo curso e também na mesma empresa, referiu que “consegui aprofundar a maior parte dos conhecimentos que o curso transmite. O meu projeto, inicial focava-se num portefólio que a empresa desenvolveu para uma linha de merchandising. Neste projeto apliquei os

conhecimentos desenvolvidos em três disciplinas, Marketing, Comunicação Gráfica e Audiovisual, e Comunicação Publicitária e Criatividade. O segundo projeto prendeu-se com o design de placas de informação para expor em pontos de passagens de trilhos, incidindo sobre as disciplinas já referidas”.

**Os alunos Ana Amorim e Simão Abreu, da Turma de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, realizaram o seu estágio na Rádio Valdevez.**



Simão Abreu e Ana Amorim

“Foi bastante enriquecedor tanto a nível pessoal como profissional, pois conhecemos novas pessoas, aprendemos e aperfeiçoamos diversos conhecimentos. Gostámos muito de ver e conhecer o dia a dia de uma rádio, todo o seu funcionamento, a sua organização, a sua interação para com o exterior ficando com uma noção de como funcionam este tipo de órgão de comunicação social”.



Tiago Alves, Gonçalo Costa e Paulo Sá Telenorte Vez



**Marina Pereira**, do curso **Técnico de Organização de Eventos**, a estagiar na empresa **Ritmos, Agenciamento e Produção de Artistas e Espetáculos, Lda.**, em Paredes de Coura, considerou o estágio muito positivo para a sua carreira profissional. “Eu gostei muito de estagiar na empresa Ritmos, pois tive oportunidade de realizar algumas tarefas dentro da minha área e também integrei a organização do Festival de Paredes de Coura, entre outros trabalhos.”

Ainda do curso de **Técnico de Organização de Eventos**, estagiaram na empresa **Fernanda Sá, Decoração de Eventos**, mais três alunas. **Susana Amorim** considera que “um estágio curricular após a conclusão do curso é uma mais-valia e uma grande oportunidade para nós. É a nossa oportunidade de integração e adaptação no mundo do trabalho”. A área da

decoreção marca pela diferença, originalidade e criatividade. Aprendi a fazer imensas coisas, decorações de batizados, casamentos, convites, ementas, lembranças, inclusive cheguei a soldar peças de bijutaria para noivas, algo que adorei. Assim, acho que a decoreção é um aspeto fundamental na Organização de Eventos, dá a cor e iluminação ao evento criado”.

Por último, **Eliana Amorim e Natália Azevedo** referiram, também elas, a importância de um estágio como este “foi muito enriquecedor. “Onde aprendemos a fazer objetos de decoreção, convites para casamentos e batizados e tivemos oportunidade de acompanhar e fazer parte da montagem de alguns eventos, o que é gratificante por confiarem no nosso trabalho”, recordaram as jovens finalistas.

Em relação aos  **cursos de restauração**, os alunos formados na Epralima continuam a ter, apesar da crise do setor, uma fácil colocação no mercado de trabalho, beneficiando da imagem e do selo de qualidade conseguidos pela escola ao longo dos anos. A mesma que levou outras empresas a apresentar propostas de trabalho a alunos finalistas da Epralima depois de um período convincente de provas. O futuro dar-lhes-á razão...



Natália, Susana e Eliana



Gil Gonçalves, Cristiano Rodrigues e Álvaro ErmidaUchiyama



Daniela Barbosa



# Gerações Epralima



Mais um novo ano letivo que começa e a “Revista Integrar” não deixou de registar mais uma família que tem “raízes” na Epralima. Desta feita, Célia, Maria Isabel e Carla Vilas Boas são três irmãs, naturais de Paredes de Coura, que decidiram seguir o ensino profissional na Epralima, nos Arcos de Valdevez.

**“...um curso profissional dá, de facto, uma noção mais alargada de uma determinada área de trabalho, o que não acontece no ensino secundário, pois neste pretende-se preparar para o prosseguimento de estudos...”**



**Célia Otília Vilas Boas Fernandes Pereira**, ex-aluna do curso Técnico de Turismo, frequentou a Epralima de 1995 a 1998. Célia Pereira contou-nos que seguiu a via profissional, “porque na altura era considerada uma boa alternativa para quem não queria continuar a estudar”, ficando ao mesmo tempo com uma “noção ou preparação profissional mais abrangente numa área de trabalho”.

Sobre o curso Técnico de Turismo sublinhou que os cursos existentes na época não eram muitos, e os mais próximos eram de Eletrónica, Ambiente e Cozinha, “e como não me agradavam essas áreas, optei por Turismo, uma vez que se começava a verificar cada vez mais investimentos nesse setor”.

A razão pela qual frequentou esta instituição de ensino foi por considerar que **“um curso profissional dá, de facto, uma noção mais alargada de uma determinada área de trabalho, o que não acontece no ensino secundário, pois neste pretende-se preparar para o prosseguimento de estudos”**.

Afirmou que o curso correspondeu ao que ambicionava e que “esta instituição se tornou cada vez mais importante, pois é uma boa alternativa para quem quer optar pelo mercado de trabalho aos estudos superiores”.

No final da nossa conversa, esta ex-aluna deixou uma mensagem a todos os jovens.





“Seja qual for a decisão que seja tomada, é sempre vantajosa a opção do ensino profissionalizante, quer se opte pelo mercado de trabalho quer se pretenda continuar a estudar na mesma área”, concluiu.

“...aconselho que sejam prudentes na escolha da área, que verifiquem o plano do curso e que sejam persistentes na descoberta dos vossos objetivos profissionais...”

Estivemos ainda com **Maria Isabel Fernandes Vilas Boas Alves**, também ex-aluna do curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, de 1997 a 2000, na Epralima de Arcos de Valdevez.

Maria Isabel Alves disse-nos que seguiu a via profissional, porque não considerava, na altura, a hipótese de um dia ingressar num curso superior, por isso, “optei por um curso de nível III que encarava como suficiente”, tanto mais que, o curso em si “era muito interessante, era uma área aberta, ou seja, não era demasiado específica ou restrita na forma como os conteúdos/disciplinas eram apresentadas no plano do curso”.

A proximidade foi uma das razões por que frequentou este estabelecimento de ensino profissional. **“Tem todas as condições para prestar um bom serviço”**, reconheceu esta ex-aluna que deixou algumas palavras aos jovens que mostrem dúvidas quanto ao seguir a via profissional. “Aconselho que sejam prudentes na escolha da área, que verifiquem o plano do curso, e que sejam persistentes na descoberta dos vossos objetivos profissionais, pois só assim saberão se o ensino profissionalizante é o caminho que devem seguir”.



**“...com um curso profissional, há mais oportunidades em termos de trabalho do que quem segue o ensino regular...”**

**Carla Sofia Fernandes Vilas-Boas** é aluna atual na sede da Epralima, a frequentar o curso de Técnico de Serviços Jurídicos (2009 a 2012). Seguiu a via profissionalizante por algumas razões. “O facto de à partida garantir mais oportunidades de emprego e de também adquirirmos boas bases para o ensino superior”, foram os

motivos invocados.

O curso de Serviços Jurídicos foi a primeira opção pelo facto de ser novidade de acordo com esta estudante. “Era um curso novo e por essa razão poderia oferecer mais oportunidades no mundo laboral, e, além disso, dar-me bases para entrar na faculdade de Direito”. Já a sua opção por estudar na Epralima baseou-se no facto de “estar a uma distância razoável do local da minha residência e também por causa do curso”. Esta jovem pensa que, **“com um curso profissional, há mais oportunidades em termos de trabalho do que quem segue o ensino regular”**, no entanto, “também é preciso saber escolher a área certa”.

E, para as colegas que pretendam seguir por esta via de ensino, Carla Vilas-Boas aponta o caminho. “Desde que saibam escolher o curso e que se esforcem para o completar, os jovens têm grandes probabilidades de conseguirem encontrar um bom local de trabalho”, revelou.





**“...considero a Epralima uma boa instituição de ensino e na qual os jovens podem seguir uma boa formação...”**

Estivemos ainda com a encarregada de educação destas jovens, Rosa Irene Costa Vilas Boas, que nos contou que sempre apoiou as suas educandas a seguirem a via profissional. “Deixei que fossem elas a decidirem a instituição onde queriam adquirir os ensinamentos necessários à sua formação profissional”, confessando que, apesar de na altura não conhecer bem a instituição, “com a frequência delas e por experiência própria, “a Epralima afirmou-se como uma boa instituição de ensino, onde os

jovens podem alcançar uma boa formação”, disse.

Em relação às áreas que as suas filhas seguiram, Rosa Irene Costa Vilas Boas referiu que as apoiou. “Acho que elas têm mais probabilidades de conseguirem um emprego com um curso profissional do que se tivessem seguido o ensino regular”, considerou Rosa Vilas Boas.

Esta encarregada de educação vê a Epralima como **“uma instituição de ensino que tem vindo a progredir, a melhorar a sua qualidade de ensino, sempre com bons profissionais a acompanharem os nossos educandos”**.



## Dados Pessoais

### Nome

Célia Otília Vilas Boas Fernandes Pereira

### Localidade

Aldeia Vascões, Paredes de Coura

### Curso

Técnico de Turismo

**Estudou no pólo de Arcos de Valdevez, de 1995 a 1998**

### Nome

Maria Isabel Fernandes Vilas Boas Alves

### Localidade

Cadavais, Sub-Resende, Paredes de Coura

### Curso

Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

**Estudou no pólo de Arcos de Valdevez, de 1997 a 2000**

### Nome

Carla Sofia Fernandes Vilas-Boas

### Localidade

Paredes de Coura

### Curso

Técnico de Serviços Jurídicos

**A estudar no pólo Arcos de Valdevez**





## Mensagem de boas-vindas

A qualidade do ensino ministrado é o lema e o elemento central da Epralima.

A Epralima orgulha-se de, ao longo destes 18 anos de atividade formativa, ter desenvolvido um projeto de desenvolvimento local, criando melhores condições de vida a toda a comunidade educativa, e aos jovens, em particular, uma formação de qualidade avançada.

Com vista à integração na vida ativa ou prosseguimento de estudos, ao longo destes anos, a Epralima formou e colocou no mercado de emprego milhares de jovens.

Uma saudação especial para os alunos que vão frequentar as nossas instalações pela primeira vez, aos pais e encarregados de educação um cumprimento e agradecimento pela confiança que depositaram na nossa escola, uma palavra de esperança em relação ao futuro dos vossos filhos, estamos certos de que a educação dos nossos filhos é o maior legado que lhes podemos deixar, esta é a nossa responsabilidade, preparar jovens para a vida, para a cidadania, para a profissionalização.

Queremos assinalar a passagem dos vossos filhos pela Epralima, na certeza de que todos juntos, alunos, pais, professores, funcionários e direção, podemos fazer **“mais e melhor educação”**.

**Sejam muito bem-vindos!**

A direção



## Livros

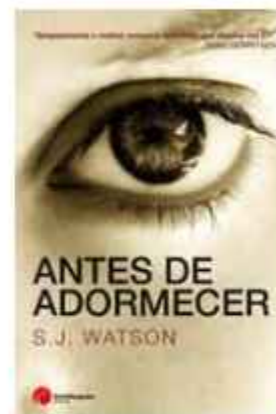
### Romance

"Antes de Adormecer" de S. J. Watson

€17,50

#### Detalhes

"Durante o sono, a minha mente apagará tudo o que fiz hoje. Amanhã acordarei como acordei hoje de manhã. A pensar que ainda sou uma criança. A pensar que tenho toda uma vida de escolhas pela frente... As memórias definem-nos. O que acontece se perdemos as nossas memórias cada vez que adormecermos? O nosso nome, a nossa identidade, o nosso passado, até mesmo as pessoas de quem gostamos – tudo perdido numa noite. E a única pessoa em quem confiamos poderá estar a contar-nos apenas metade da história."



### Gestão

"Alice no País dos Negócios" de Maria Cristina Bombelli

€14,95

#### Detalhes

"Cada vez mais são as mulheres a iniciar novos projetos, a envolverem-se no mundo dos negócios. As mulheres empresárias estão cada vez mais presentes. Diretoras, chefes ou donas das suas vidas. Mas e o tempo para ser mulher, para ser mãe, para ser feminina? Este livro, quase um manual, escrito por uma das maiores especialistas mundiais nesta área, organiza informação, dá exemplos e conselhos práticos e eficazes para conciliar dois mundos aparentemente inconciliáveis."

### Gastronomia

"Comer o Mundo" de Maria e Kiko Martins

€24,90

#### Detalhes

"Venha Comer o mundo. Embarque numa viagem pelos quatro cantos do globo com uma jornalista e um cozinheiro. Aceite o convite para se sentar à mesa em 23 países e saboreie muito mais do que a comida. Porque esta é uma história com alma. Porque este é um livro para ler, ver, sentir e fazer."





## Cinema

### "Sou o Número Quatro"

De D.J. Caruso, Dianna Agron/Alex Pettyfer

Com Dianna Agron/Alex Pettyfer

€19,99

#### Sinopse

Três já foram eliminados. Quem é o Número Quatro?

John Smith (Alex Pettyfer) é um adolescente especial que esconde a sua verdadeira identidade para iludir um inimigo mortal enviado para destruí-lo. A viver com o seu guardião (Timothy Olyphant) numa pequena cidade que ele já considera a sua casa, John depara-se agora com acontecimentos que irão mudar a sua vida – o seu primeiro amor (Dianna Agron, da Série de TV Glee), novos e extraordinários poderes e uma ligação secreta com outros que com ele partilham o seu incrível destino.



#### DVD

### "O Discurso do Rei"

De Tom Hooper, Colin Firth / Geoffrey Rush

Com Colin Firth / Geoffrey Rush

€19,99



#### Sinopse

Após a morte do seu pai, o Rei George V (Michael Gambon), e da escandalosa abdicação do Rei Eduardo VIII (Guy Pearce), Bertie (Colin Firth), que toda a sua vida sofreu de um debilitante problema de fala, é coroado Rei George VI de Inglaterra. Com o país à beira de uma guerra e a necessitar desesperadamente de um líder, a sua mulher, Elizabeth (Helena Bonham Carter), futura Rainha-mãe, encaminha o marido para um excêntrico terapeuta da fala, Lionel Logue (Geoffrey Rush). Com a ajuda da sua família, do seu governo e de Winston Churchill (Timothy Spall), o Rei vai superar a gaguez e tornar-se numa inspiração para o povo.

## Música

### Portuguesa

"Borderline Personality Disorder"

DARKO

€13,99



### Pop Rock Internacional

"Caderneta de Cromos (2CD)"

Vários artistas

€14,99

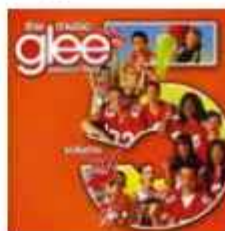


### Bandas Sonoras

"BSO Glee: The Music Season 2 Vol.5"

GLEE CAST

€11,90





## Teste de cultura geral

**1. Quem foi o autor de “Equador”?**

- a) José Saramago
- b) Miguel Sousa Tavares
- c) António Lobo Antunes
- d) José Rodrigues dos Santos

**2. Girândola designa um conjunto de:**

- a) Ovelhas
- b) Bengalas
- c) Foguetes
- d) Freiras

**3. A expressão idiomática “Estar com os azeites” significa:**

- a) Estar muito flexível
- b) Estar aborrecido
- c) Estar em sintonia
- d) Estar esfuziante

**4. Vilnius é a capital da:**

- a) Letónia
- b) Estónia
- c) Islândia
- d) Lituânia

**5. A União Europeia reúne:**

- a) 26 países
- b) 27 países
- c) 28 países
- d) 29 países

**6. Portugal Continental tem:**

- a) 16 distritos
- b) 18 distritos
- c) 20 distritos
- d) 22 distritos

**7. Ronald Reagan foi um político:**

- a) inglês
- b) canadiano
- c) americano
- d) australiano

**8. Sobrinho Simões nasceu em:**

- a) 1937
- b) 1947
- c) 1957
- d) 1967

**9. A lâmpada incandescente foi inventada por:**

- a) Thomas Edison
- b) Benjamin Franklin
- c) Blaise Pascal
- d) Egas Moniz

**10. A dinamite foi inventada por:**

- a) Louis Pasteur
- b) Pierre Curie
- c) Galileu Galilei
- d) Alfred Nobel

**11. Rafael Nadal pratica:**

- a) Judo
- b) Basquetebol
- c) Futebol
- d) Ténis

**12. A atleta Leonor Carneiro nasceu:**

- a) em Ponte de Lima
- b) nos Arcos de Valdevez
- c) em Ponte da Barca
- d) em Viana do Castelo

### Soluções:

1-b; 2-c; 3-b; 4-d; 5-b; 6-b; 7-c; 8-b; 9-a; 10-d; 11-d; 12-c.





**bem vindo à epralima!!**



**epralima**  
ensino profissional

**mais e melhor  
educação**



[www.epralima.pt](http://www.epralima.pt) | [info@epralima.pt](mailto:info@epralima.pt)





# epralima

ensino profissional



[www.epralima.pt](http://www.epralima.pt)

Sede	Delegação	Extensão	Centro Técnico - Epralima	CNO - Epralima
R. Dr. Joaquim Carlos Cunha Cerqueira Apartado 102 4974 - 909 Arcos de Valdevez	Fonte Cova, Paço Vedro Magalhães 4980 - 548 Ponte da Barca	Avenida António Feijó Casa da Graciosa 4990 - 029 Ponte de Lima	Centro de Formação e Exposições de Arcos de Valdevez Passos - Guilhadeses Apartado 102 4994 - 909 Arcos de Valdevez	R. Dr. Joaquim Carlos Cunha Cerqueira 4970 Arcos de Valdevez
t. 258 520 320 f. 258 520 329	t. 258 480 120 f. 258 480 129	t. 258 480 125	t. 258 520 327 f. 258 520 328	t. 258 518 117 f. 258 518 118
<a href="mailto:info@epralima.pt">info@epralima.pt</a>				